



# Protocolo

ASSUNTO/PROCESSO (Nº 558.583/2)

Processo para a aprovação de  
Projeto de Especialização: Ges  
Escolar. Diretoria de Gestão  
Educação a Distância - D  
UNEMAT

## PARTES INTERESSADAS

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PROEG  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG  
Diretoria de Gestão de Educação a Distância - DEAD

## JUNTADA

JUNTOU-SE FLS. \_\_\_\_\_

DESTINO

DATA



## PROJETO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

### 1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1. Título	<b>Projeto de especialização em GESTÃO ESCOLAR</b>		
1.2. Código e Área do Conhecimento segundo tabela CNPq	<a href="http://www.capes.gov.br/avaliacao/tabela-de-areas-de-conhecimento">http://www.capes.gov.br/avaliacao/tabela-de-areas-de-conhecimento</a> 7.08.00.00-6 – Educação		
1.3. Proponente	PROEG – Pró-reitoria de Ensino de Graduação DEAD – Diretoria de Gestão de Educação a Distância		
1.4. Local de Execução	DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTANCIA Polos de Apoio Presencial de Sorriso		
1.5. Unidades Envolvidas	Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT Universidade Aberta do Brasil – UAB Polo de Apoio Presencial		
1.6. Coordenação (com titulação à frente do nome)	Diretoria de Gestão de Educação a Distância Profa. Dra. Nilce Maria da Silva		
1.7. Contatos (e-mails e telefones)	<a href="mailto:dead@unemat.br">dead@unemat.br</a> – 65-3222-1103 <a href="mailto:nilcem@unemat.br">nilcem@unemat.br</a> – 65-9972-1147		
1.8. Carga horária	<b>360</b>	1.9. Vagas	<b>50</b>
1.10. Cronograma de execução	<b>Fase</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
	Inscrição	Abril de 2017	Abril de 2017
	Seleção	Maio de 2017	Maio de 2017
	Matrícula	Junho de 2017	Junho de 2017
	Período de realização do curso	Agosto de 2017	Fevereiro de 2019
1.11. Público alvo	Professores que atuam em cargo de gestão na educação básica, professores da educação básica e demais profissionais da escola.		
1.12. Critérios de Seleção	Análise de barema e comprovante de atuação na gestão escolar. Se sobrar vaga, destinar-se-á para outros profissionais da escola. 40 vagas destinadas a professores da educação básica da rede pública de ensino que estarão em cargos de gestão: direção, coordenação pedagógica, secretaria de escolas. 10 vagas destinadas a outros profissionais da escola		
1.13. Modalidade de Financiamento	UAB/Capes		
1.14. Corpo Docente (por ordem de titulação e seguidos da sigla da instituição e do regime de trabalho em que atuam)	Haverá seleção, mediante publicação em edital, para corpo docente e tutores (a distância e presencial) Créditos na elaboração do projeto: Profa. Rosalva Pereira de Alencar, Prof. Dra. Jociane Rosa de Macedo Costa e Profª Ma. Ana Sebastiana Monteiro Ribeiro		



## 2. ESTRUTURA

### 2.1 – Justificativa

O curso de especialização na área de Gestão Escolar, com ênfase na formação humana, e nos processos de ensino aprendizagem se destina aos profissionais que atuam em gestão ou expressem interesse por essa área, assim, esse projeto nasce de solicitações recorrentes feitas pelos gestores municipais e estaduais parceiros da Universidade nos diferentes municípios em que se encontram os polos de apoio presencial.

O tema gestão escolar ou gestão educacional tem tido uma dimensão importante no contexto atual da educação brasileira, na medida que se supera o enfoque limitado da teoria de administração, para um enfoque mais dinâmico, participativo, coletivo e democrático que busca condições básicas e fundamentais para a melhoria da qualidade do ensino. A gestão escolar naquilo que pretende se superar busca novos caminhos de organização, mobilização e articulação das condições materiais e humanas indispensáveis à conquista da democratização do ensino e na sua melhoria e busca também sua adequação às necessidades e desafios da sociedade globalizada e da economia centrada no conhecimento.

A perspectiva da gestão escolar aqui enfocada possibilita estabelecer reflexões para soluções dos problemas educacionais, através de ações conjuntas sociedade civil/escola/estado, além de intervir de forma mais efetiva e decisiva no cotidiano tanto de sala de aula como da escola.

Sendo o diálogo considerado um grande instrumento que garante na prática a construção da cidadania na sociedade entendemos, que não é o discurso sobre a autonomia, a democracia ou a cidadania que fará o aluno autônomo, democrático e cidadão, mas sim a organização da escola, seu funcionamento, suas ações globais e articuladas internamente, as relações interpessoais, as atitudes, o respeito, o diálogo, o trabalho conjunto, a ética, a solidariedade, a aceitação das diferenças de idéias, de cor, raça, sexo, religião, etnia e de vontades, dentre outros. Só a construção de uma gestão escolar que tenha esta perspectiva e entendimento, possibilitará a objetivação e promoção de soluções aos problemas educacionais em um mundo globalizado cada vez mais complexo.

Nesse sentido, é que se faz necessário a compreensão e o entendimento por parte da comunidade escolar da necessidade de construção coletivas de forma de pensar a escola enquanto corpo articulado no seu interior e exteriormente com a sociedade.

As relações sociais que hoje se estabelecem chegam até à escola e às Secretarias de Educação como desafios à reconstrução do cotidiano escolar com a implantação e implementação de políticas educacionais. Nesse reconstruir está a aprendizagem da democracia, o saber lidar com as divergências, com interesses contraditórios, as exigências de planejamento e o desenvolvimento de habilidades políticas, além de saber enfrentar as resistências de mudança que aparecem de diversas formas.

Estas novas posturas devem ser para os gestores educacionais processos de reeducação para uma mudança de percepção de mundo e do papel dos gestores. Novas competências devem substituir as velhas. E essas novas competências possam colocar em prática um modelo de gestão mais dinâmico, flexível e participativo.

Assim a linha a ser trabalhada nesse curso deve ser na da compreensão por parte dos gestores, da necessidade de uma gestão democrático-participativa, enquanto modelo que viabilize o fortalecimento e a aprendizagem da democracia, proporcionando o envolvimento de todos com os resultados, a qualidade e o compromisso com a construção da cidadania enquanto papel primordial da escola.

A Educação a Distância é colocada como um veículo importante para inclusão social. Consideramos esta modalidade própria para pessoas que já estão inseridas no mercado de trabalho, e querem estudar para conseguir se estabelecer no trabalho ou para ter a



possibilidade de ser promovido e não tem tempo para frequentar presencialmente os cursos.

Outra vantagem desta modalidade é que oferece maior flexibilidade de tempo e, sobretudo, de espaço. Isso facilita que pessoas que moram no interior (sobretudo em regiões distantes ou de difícil acesso) possam realizar complementação de estudos com as Especializações. Essa flexibilidade está sendo acolhida também por moradores das grandes cidades que preferem evitar os longos deslocamentos e as despesas de locomoção, assim como o desgaste de se submeter diariamente ao estresse dos centros urbanos. O curso de Especialização em Gestão Escolar destina-se aos portadores de diploma de curso superior que exercem atividades de gestão nas unidades educativas

## 2.2. Objetivo Geral/Específicos

### Objetivo Geral

Contribuir para pensar a organização da escola, e suas articulações internas e externas na construção da cidadania, e na melhoria da qualidade do ensino.

### Objetivos Específicos:

Proporcionar aos profissionais, interessados neste Curso, reflexões sobre as novas concepções de gerenciamento, relações, articulação das condições materiais e humanas;

Analisar os fundamentos e as bases da autonomia, da descentralização e da gestão democrática

Capacitar para a construção da autonomia e a compreensão da gestão democrática como requisito a uma educação de qualidade.

Propiciar oportunidades aos gestores para o exercício de práticas inovadoras nos processos de planejamento e avaliação da gestão escolar.

Criar condições para que os gestores, na prática da escola, consigam analisar e resolver problemas, elaborar e desenvolver projetos e atividades na área de gestão com o suporte das novas tecnologias de informação e comunicação.

## 2.3. Metodologia

Neste projeto de curso de especialização, a metodologia é entendida como um conjunto de procedimentos empregados com o fim de atingir os objetivos propostos para a formação de gestores da área da educação, assegurando-lhes uma formação humana, política e social voltada à compreensão dos problemas educacionais. Para a sua concretude, é recomendado considerar as características específicas dos alunos, seus interesses, condições de vida e de trabalho, além de observar os seus conhecimentos prévios, orientando-os na (re)construção dos conhecimentos escolares, e na busca de propostas para a gestão da escola.

O professor vive as incertezas próprias do atual contexto histórico, das condições sociais, psicológicas e biológicas. Em razão disso, faz-se necessária a adoção de procedimentos didático-pedagógicos, no sentido de estes contribuam na formação e que possam contribuir mais ainda no processo de um repensar a formação de profissionais com



responsabilidade ética, técnica e política em todos os contextos da gestão na escola.

O curso é dirigido aos professores-gestores das Escolas Públicas de Educação Básica e a sua proposta pedagógica, assentada na relação teoria-prática, expressa uma concepção de formação humana e de gestão educacional dentro dos marcos da democracia e da cidadania. Busca favorecer melhorias e incentivar inovações na prática cotidiana da gestão escolar que concorram para a elevação qualitativa do padrão de escolaridade da educação básica.

O curso está estruturado em três eixos:

- ✓ Direito à Educação: fundamentos históricos e filosóficos
- ✓ Política educacional e gestão escolar
- ✓ Planejamento e Práticas na Gestão Escolar

O curso é organizado na modalidade a distância (não presencial) e presencial, porém todas as disciplinas serão virtuais. As disciplinas e todas as atividades do curso serão planejadas e conduzidas a fim de promover integração entre os estudantes, buscando a troca de experiências e conhecimentos entre todos os envolvidos – professores, alunos e tutores - tornando o ambiente voltado para a aprendizagem colaborativa.

O curso será desenvolvido a partir de dois momentos essenciais:

#### **Momentos não presenciais:**

A modalidade à distância será oferecida, por meio de disciplinas, utilizando o Ambiente Virtual de Aprendizagem. Para dar suporte ao processo ensino-aprendizagem, será adotado o modelo de tutoria, no qual os participantes são estimulados pelos professores e tutores a interagirem por meio das ferramentas de comunicação disponíveis no ambiente virtual (AVA), plataforma Moodle, tais como chats, fóruns, seminários, webconferência, atendimento virtual, dentre outro. As aulas cursadas virtualmente permanecerão disponíveis no ambiente durante todo o curso, com a finalidade de oferecer suporte a consultas posteriores.

#### **Os Momentos presenciais:**

O acompanhamento das ações estudantis também é feito na modalidade presencial, com a mediação do tutor presencial. Esses momentos, em presença, serão realizados nos polos de apoio presencial, que devem garantir espaços equipados de forma que permitam a interação. Também poderá ser utilizada a vídeo conferência ou web conferência com os professores ou tutores a distância. É o espaço propício também para que o estudante possa realizar encontros presenciais com o professor responsável pela disciplina ou com o tutor presencial, estudos em grupo, estudos individuais, atividades práticas, debates, avaliações presenciais das disciplinas e institucionais. Esse encontro deve se configurar no espaço em que se promovam ações que visem à discussão de conteúdos das disciplinas e à orientação de trabalhos. Ressalte-se que os polos configuram-se no espaço acadêmico em que se estabelecem e mantêm o vínculo dos estudantes com a universidade e que serão utilizados ao longo do processo ensino-aprendizagem.

#### **Material didático:**

O material didático do curso, no âmbito da proposta curricular dessa especialização em Gestão Escolar, configura-se como um dos dinamizadores da construção curricular e também como um balizador metodológico. Os professores da UNEMAT/selecionados poderão utilizar materiais já produzidos por instituições parceiras do Sistema UAB em acordos pré-definidos ou produção própria dos professores conteudistas da modalidade a Distância, ou ainda, poderão, a partir de sua área de conhecimento, responsabilizar-se pela concepção e produção de material didático para o Curso.

No caso de produção própria, a direção da DEAD juntamente com o coordenador de curso, poderá convidar professores para elaboração do material da disciplina. Nesse caso, os professores definirão os conteúdos a serem trabalhados, a linguagem a ser utilizada, a estrutura

do texto a ser construído, e contará com a equipe multidisciplinar como apoio pedagógico e da equipe de tecnologia para a produção do design gráfico e demais passos necessários. Assim, o material ganhará unidade conceitual e didática, com a identidade da UNEMAT. Cada material deverá conter os conteúdos básicos para cada disciplina, atividades para avaliar, a compreensão do que foi estudado e textos para leituras complementares selecionados pelos professores.

Poderá ser produzida web aulas sobre os conteúdos e disponibilizados para os alunos. Estas poderão ser assistidas online e também ser baixadas (download) para os mais diversos suportes midiáticos, como por exemplo, CD/DVDs. Todos os atores da estrutura pedagógica de EAD têm como função básica assistir ao estudante, acompanhá-lo e motivá-lo ao aprendizado.

Por fim, o material didático utilizado em cada disciplina do curso compreenderá diversas mídias, conforme a especificidade da disciplina, a ser definida pelo professor.

#### **Organização das disciplinas do curso:**

As disciplinas serão distribuídas em três fases/etapas/semestres. A primeira e segunda fases/etapas/semestres contemplarão um conjunto de 4 e 5 disciplinas, respectivamente. A terceira fase ficará com duas disciplinas, sendo uma a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso.

## **2.4. Avaliação**

A avaliação da aprendizagem do aluno será realizada de forma contínua, a partir da realização das atividades e das interações propostas no ambiente virtual e dos momentos presenciais, utilizando procedimentos e instrumentos adequados à proposta pedagógica desse curso.

O estudante será avaliado em três situações distintas:

- durante a oferta das disciplinas, na plataforma *moodle*/AVA, com a participação virtual, por meio de atividades planejadas para o desenvolvimento da disciplina;
- durante os encontros presenciais, realizados no polo;
- ao final do curso, com a elaboração e apresentação do TCC.

A avaliação poderá se dar por meio de atividades avaliativas em grupo ou individualmente, realizadas no decorrer de cada disciplina, de acordo com a sua natureza e seus objetivos, tais como:

- avaliação proposta na plataforma (a distância)
- avaliação presencial
- participação em fóruns avaliativos no AVA
- apresentação de seminários
- elaboração de projetos
- elaboração de artigos científicos
- elaboração e apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso - TCC.

No contexto da EaD o estudante não conta, comumente, com a presença física do professor. Por este motivo, faz-se necessário desenvolver método de estudo individual e em grupo, para que o acadêmico possa:

- buscar interação permanente com os colegas, os professores formadores e com os orientadores todas as vezes que sentir necessidade;
- obter confiança e autoestima frente ao trabalho realizado; e
- desenvolver a capacidade de análise e elaboração de juízos próprios.

Nesse sentido, a relação teoria-prática coloca-se como imperativo no tratamento dos

conteúdos selecionados para o curso de Gestão Pública Municipal e a relação intersubjetiva e dialógica entre professor-estudante, mediada por textos, é fundamental.

O que interessa, portanto, no processo de avaliação de aprendizagem é analisar a capacidade de reflexão crítica do aluno frente a suas próprias experiências, a fim de que, possa atuar dentro de seus limites sobre o que o impede de agir para transformar aquilo que julga limitado no campo da Administração Pública.

Por isso, é importante desencadear processo de avaliação que possibilite analisar como se realiza não só o envolvimento do estudante no seu cotidiano, mas também como se realiza o surgimento de outras formas de conhecimento, obtidas de sua prática e de sua experiência, a partir dos referenciais teóricos trabalhados no curso.

Com este olhar em relação ao percurso dos alunos, é que os tutores e os professores formadores deverão estar atentos para observar e fazer o registro dos seguintes aspectos: a produção escrita do estudante, seu método de estudo, sua participação nos Encontros Presenciais, nos fóruns e nos bate-papos; se ele está acompanhando e compreendendo o conteúdo proposto em cada uma das disciplinas, se é capaz de posicionamentos crítico-reflexivos frente às abordagens trabalhadas e frente à sua prática profissional (dimensão cognitiva) e na realização de estudos de caso e de pesquisa, a partir de proposições temáticas relacionadas ao seu campo de formação profissional, entre outros fatores.

Por fim, a participação do aluno no curso será observada também por meio do acompanhamento do acesso à plataforma *moodle/AVA* e, também, pela verificação da produção das tarefas desenvolvidas no ambiente virtual de aprendizagem.

Ao final do curso, o aluno será considerado aprovado se:

- obtiver aproveitamento mínimo de 70% (setenta por cento), aferido na média das atividades de avaliação, em cada disciplina;
- for aprovado no trabalho de conclusão do curso, com aproveitamento mínimo de 7,0 pontos de média.

#### **Trabalho de Conclusão de Curso:**

O Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) é componente curricular obrigatório para a obtenção do título de Especialista. Corresponde a uma produção acadêmica que expresse as competências e habilidades desenvolvidas pelos alunos, assim como os conhecimentos adquiridos durante o curso.

Para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, o aluno terá momentos de orientação e um semestre letivo destinado à elaboração da produção acadêmica. O aluno será orientado pelo docente orientador e pelos tutores da disciplina de TCC.

A avaliação do TCC será realizada tanto durante a elaboração, pelo docente e pelos tutores, como na apresentação ao final do curso.

## **2.5. Recursos**

Na educação à distância são utilizados instrumentos e objetos de aprendizagens projetados para possibilitar a melhor interação dos alunos com os professores, com os tutores e como consequência, com os conhecimentos multidisciplinares da Tecnologia de Informação, dos professores autores e da estrutura de apoio ao aluno. A linguagem escrita é a ferramenta mais utilizada para o diálogo ou interação entre educando e educadores. Assim, para a operacionalização deste projeto pedagógico serão utilizados:



**a) Os textos e livro-texto:** Textos de apoio ao estudo, por disciplina, organizados pelos integrantes da equipe, e ou materiais confeccionados por outras IES disponibilizados no SISUAB.

**b) Textos complementares:** No decorrer do curso poderão ser adquiridos novos livros, conforme as sugestões dos professores que serão disponibilizados na biblioteca dos polos de apoio presencial. Serão indicados artigos de periódicos especializados, artigos de revistas e jornais, obras clássicas, virtuais para contribuir com acervo de instrumentos para o aprofundamento dos conhecimentos e discussões.

**c) Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA):** Para comunicação entre os sujeitos e a disponibilização de materiais necessários ao desenvolvimento das disciplinas e TCC. A Internet será nesse curso, um dos principais veículos de comunicação. Por meio do ambiente virtual de aprendizagem têm-se várias ferramentas de interação que podem ser utilizadas conforme a dinâmica de cada disciplina. Para o desenvolvimento do curso, a comunicação e troca de informações poderá ser realizada por meio do *Moodle*, uma plataforma de ambiente de aprendizagem a distância. Nesta plataforma conta-se com ferramentas que permitem a interação via online, chats, além de vários recursos para publicação de textos e de exercícios para os alunos. Além desses recursos, será utilizada a ferramenta chamada web conferência, para a comunicação entre professores, tutores e alunos, apresentação de trabalhos e desenvolvimento das disciplinas. Os meios didáticos que darão suporte a essa metodologia serão: micro-computador, TV, vídeo, retroprojeto, CD, DVD, data show, home theater, pendrive, lousa branca, etc. Os fóruns de discussão, contato assíncrono, onde serão postadas as atividades de discussão: tirar dúvidas e interação entre colegas, professores e tutores. A disponibilização de material digitalizado, proposição de atividades, sugestão de leituras que serão disponibilizadas nas ferramentas específicas da plataforma. Além disso, serão utilizados os e-mails no AVA. O uso dos ambientes virtuais para divulgação e troca de informações, como a forma e as normas para o desenvolvimento das aulas virtuais e dos fóruns de discussões serão devidamente normatizados e planejados pelo Colegiado de Curso e divulgado junto aos alunos, no primeiro momento do curso. Enfim, esses momentos irão possibilitar ao aluno uma experiência ampliada de participação, de discussões e de reflexões interdisciplinares sobre as temáticas educacionais.

**d) Sistema de Tutoria:** A tutoria é um dos elementos do processo educativo que possibilita a ressignificação da educação a distância, por possibilitar o rompimento da noção de tempo/espço da escola tradicional. O processo dialógico que se estabelece entre aluno e tutor deve ser único. O tutor, paradoxalmente ao sentido atribuído ao termo "distância", deve estar permanentemente em contato com o estudante, mediante a manutenção do processo dialógico, em que o percurso, as expectativas, as realizações, as dúvidas, as dificuldades sejam elementos dinamizadores desse processo. Na fase de planejamento, o tutor pode participar da discussão com os professores formadores, a respeito dos conteúdos a serem trabalhados, do material didático a ser utilizado, da proposta metodológica, do processo de acompanhamento e avaliação da aprendizagem. No desenvolvimento do curso, o tutor pode se responsabilizar pelo acompanhamento e avaliação do percurso de cada aluno.

Por fim, a educação a distância, como a que oferecemos, não prescinde da organização do polo de apoio presencial. O polo presencial é de suma importância para o sucesso do curso, pois ele será o contato físico do aluno, enriquecendo o processo de ensino e aprendizado. Esses Polos oferecem a infraestrutura de atendimento e estudo necessário ao aluno. Nos polos os alunos contarão com:

- salas de estudo;
- computadores conectados à internet e multimeios e videoconferências disponíveis





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE GESTÃO DE PROGRAMAS LATO SENSU



- laboratórios didáticos,
- biblioteca,
- recursos audiovisuais
- Tutoria presencial semanal, para esclarecimento de dúvidas;
- Tutoria à distância, através de videoconferência, Internet (em sala de Informática devidamente equipada) ou mesmo telefone e encontros presenciais.

### 3. QUADRO DE DISCIPLINAS

Módulo	Disciplina	CH (h/a)	Docente (com titulação à frente do nome)	IES	Período de Execução
1º eixo Módulo inicial	1 - Introdução à Educação a Distância	30h	Docente a ser selecionado via edital	-	2017/2
1º eixo Módulo inicial	2 - Fundamentos da Educação	30	Docente a ser selecionado via edital	-	2017/2
1º eixo Módulo inicial	3 - Fundamentos da Educação Inclusiva	30	Docente a ser selecionado via edital	-	2017/2
1º eixo - módulo Intermediário	4 - Fundamentos Teóricos e Práticos da Gestão Escolar	45	Docente a ser selecionado via edital	-	2017/2
2º eixo - módulo intermediário	5 - Organização Pedagógica da Escola: Currículo, Planejamento e Avaliação	30	Docente a ser selecionado via edital	-	2018/1
2º eixo - módulo intermediário	6 - Políticas Públicas em Educação	30	Docente a ser selecionado via edital	-	2018/1
2º eixo - módulo intermediário	7 - Metodologia do trabalho científico e pesquisa em Educação	30	Docente a ser selecionado via edital	-	2018/1
2º eixo - módulo intermediário	8 -Tecnologias e Sistemas de Comunicação na Gestão Escolar	30	Docente a ser selecionado via edital	-	2018/1
3º eixo - módulo intermediário	9 - Elaboração de projetos e de programas como instrumento de gestão educacional	30	Docente a ser selecionado via edital	-	2018/1
3º eixo - módulo final	10 - Gestão de Pessoas em Organizações Públicas	30	Docente a ser selecionado via edital	-	2019/1
3º eixo - módulo final	11 - Trabalho de Conclusão de Curso	45	Docente a ser selecionado via edital	-	2019/1
<b>Carga horária total do curso</b>		<b>360</b>			

#### 4. FICHA DE DISCIPLINAS

##### Módulo Inicial

##### Introdução à Educação a Distância

CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
---------------	--------------------	----------

Docente a ser selecionado via edital

-	30	30
---	----	----

##### Ementa

Concepções de educação à distância. Evolução histórica. Aluno de EaD. Tutoria em EaD. Metodologia da EaD. Avaliação na EaD. Perspectivas atuais de educação à distância: mídias interativas e plataformas virtuais de aprendizagem

##### Conteúdo Programático

- Modalidade de Educação a Distância;
- Conceitos, características e regulamentações;
- Histórico da modalidade à distância;
- Universidade Aberta do Brasil – UAB;
- Marcos Legais;
- Avaliação na EAD;
- Aluno, professor e tutor virtual.

##### Bibliografia Básica:

- BELLONI, M. B. Educação a distância. Campinas, SP: Autores Associados, 2001. (Coleção educação contemporânea).
- CHAVES, E.C. Na Educação, Ensino a Distância, e Aprendizagem Mediada pela conceituação básica. Educação. Faculdade de Educação da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Ano Número 7 nov.1999.
- LANDIM, Claudia Maria Ferreira. Educação a distância: algumas considerações. Rio de Janeiro, s/n, 1997.
- MENDONÇA, M. H.; MAFTUM, M. A.; MAZZA, V. A. Educação a distância e prática tutorial. Ponta Grossa: UEPG / CEFORTEC, 2005.

##### Bibliografia Complementar:

- NISKIER, Arnaldo. Educação a distância: a tecnologia da esperança; políticas e estratégias a implantação de um sistema nacional de educação aberta e a distância. São Paulo: Loyola, 1999.
- PRETTI. Educação a distância: inícios e indícios de um percurso. NEAD/IE- UFMT. Cuiabá: UFMT, 1996.
- ROESLER, J. (org). Administração e planejamento em EaD: curso de extensão na modalidade a distância. Palhoça: Unisul Virtual, 2006.



<b>Módulo Inicial</b>			
<b>Fundamentos e Direito à Educação</b>	CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
Docente a ser selecionado via edital	-	30	30
<b>Ementa</b> Concepções de Educação no Mundo Contemporâneo; Fundamentos Legais da Educação Brasileira; Tendências Atuais do Pensamento Pedagógico e suas Implicações na Ação Educativa.			
<b>Conteúdo Programático</b> Fundamentos da Educação Os Saberes Necessários à Educação para o Século XXI A Função Social da Escola e dos demais Espaços Educativos no Mundo Contemporâneo A Constituição Federal; A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: a LDB em foco; O Plano Nacional de Educação – PNE Os Parâmetros Curriculares Nacionais e as Diretrizes Curriculares Nacionais O Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE A Inclusão: Valorização das Diferenças			
<b>Bibliografia</b> ALTHUSSER, L. Aparelhos ideológicos de Estado. Rio de Janeiro: Graal, 1989. ALVES, Rubem. Entre a ciência e a sapiência: o dilema da Educação. 3.ed. São Paulo: Loyola, 1999. BITTAR, Eduardo C. B. Ética, educação, cidadania e direitos humanos. Manole, Barueri, 2004 BOBBIO, Norberto. A era dos direitos. Elsevier, Rio de Janeiro, 2004. CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o longo caminho. Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 2006. CLAUDE, Richard Pierre. Direito à educação e educação para os direitos humanos. Revista Internacional de Direitos Humanos, a 2 n 2, 2005. FREIRE, Paulo. Educação e mudança. Paz e Terra, Rio de Janeiro, 1983. GADOTTI, Moacir. História das idéias pedagógicas. Ática, São Paulo, 2008. RANIERI, Nina Beatriz Stocco. Direito à Educação: aspectos constitucionais. EDUSP, São Paulo, 2009 SILVEIRA, Rosa Maria Godoy, ET al. Educação em Direitos Humanos: Fundamentos teórico-metodológicos. Editora Universitária, João Pessoa, 2007			



<b>Módulo Inicial</b>			
<b>Fundamentos da Educação Inclusiva</b>	CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
Docente a ser selecionado via edital	-	30	30
<b>Ementa</b> Fundamentos e marcos legais para a educação Inclusiva. Direito à Diversidade. Educação Inclusiva no Brasil: da segregação à inclusão. Política Nacional de Educação Inclusiva. Política de Educação Inclusiva e o trabalho pedagógico.			
<b>Conteúdo Programático</b> -O papel da escola para o ensino na diversidade -Os saberes e práticas da educação inclusiva -Recursos e Estratégias Utilizadas no Atendimento Educacional Especializado numa Perspectiva Inclusiva – A atuação do professor na educação dos alunos. - Práticas pedagógicas no atendimento a alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação. - Práticas pedagógicas no atendimento a alunos quilombolas, indígenas. - Educação de Surdos e Libras. - Educação de cegos e sistema braile e outros relacionados ao aluno com cegueira. - Organização do espaço escolar e da ambiência/vivência para a educação inclusiva.			
<b>Bibliografia</b> BRASIL. Lei de diretrizes e bases da educação nacional: Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei Darcy Ribeiro). 3.ed. Bauru: Edipro, 2006. (Legislação). BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente . Lei 8.069, de 13 de julho, Brasília, D.F., Senado. 1990. BRASIL/MEC. Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Disponível em <a href="http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf">http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf</a> . Acesso em 12/02/11 CARVALHO, R. E. A nova LDB e a Educação Especial. São Paulo: WVA, 1998. MAZOTTA, M. J. S. Educação Especial no Brasil. São Paulo: Cortez, 1998. MARQUEZAN, Reinoldo. O deficiente no discurso da legislação. Campinas: Papirus, 2009. PADILHA, A. M. L. Práticas Pedagógicas em Educação Especial. Campinas, SP: Autores Associados, 2001. CARNEIRO, Moaci Alves. O acesso de alunos com deficiência às escolas e classes comuns: possibilidades e limitações. Petrópolis: Vozes, 2007. GRACINDO, R. V.; MARQUES, S. C.; PAIVA, O. A. F. de. A contradição exclusão/inclusão na sociedade e na escola. Linhas Críticas, Brasília, v. II, n. 20, jan./jun. 2005, p. 5-25. SCHMITD, Maria A. & STOLTZ, Tânia (Orgs.). Educação, cidadania e inclusão social. Curitiba: Aos Quatro Ventos, 2006.			



<b>Módulo Intermediário</b>			
<b>Fundamentos Teóricos e Práticos da Gestão Escolar</b>	CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
Docente a ser selecionado via edital	-	45	45
<b>Ementa</b> Fundamentos históricos, filosóficos, políticos, legais da gestão da educação. A escola como espaço de gestão democrática e participativa. Ética e educação: relações interpessoais no trabalho e liderança. Modelos de gestão no contexto escolar. Gestão de pessoas no ambiente escolar. Avaliação institucional. Gestão patrimonial da instituição educativa. Aplicação e gestão dos recursos financeiros na escola na perspectiva democrática.			
<b>Conteúdo Programático</b> Autonomia dos Espaços Educativos Administração capitalista e gestão escolar: movimentos e alternâncias A complexidade, a contemporaneidade e a Gestão Escolar: contextos de "ressignificação" das práticas escolares. Gestão Educacional: dinâmicas de planejamento e ação participativas Gestão democrática da educação e as novas dimensões da prática educativa. Gestão financeira da educação no Brasil. Planejamento financeiro na escola.			
<b>Bibliografia</b> AGUIAR, Márcia Angela da S. (Org.). Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos. São Paulo: Cortez, 2008. CURY, Carlos Roberto Jamil. Gestão democrática da educação: exigências e desafios. Revista Brasileira de Política e Administração da Educação, São Bernardo do Campo, v.18 n o 2, p. 163 – 174, julho/dezembro de 2002 FERREIRA, Naura Syria Carapetto; AGUIAR, Márcia Angela da S. (Org.). Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos. São Paulo: Cortez, 2008. FIDALGO, F. S., MACHADO, L. R. de S. Controle de Qualidade Total: uma nova pedagogia do capital. Belo Horizonte: Movimento de Cultura Marxista, 1994. GADOTTI, M. & ROMÃO, J. E. (Org.). Município e Educação. São Paulo: Cortez; GENTILI, P. A. A., SILVA, T. T. (Orgs). Neoliberalismo, Qualidade Total e Educação. Rio de Janeiro: Vozes, 1995. LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão Escolar Teoria e Prática. Goiânia: Ed. Alternativa, 5ª edição, 2004. OLIVEIRA, D. A. (Org.). Gestão Democrática da Educação. Rio de Janeiro: Vozes, 1997. PARO, Vitor Henrique. Gestão democrática da escola pública. 3. ed. São Paulo: Ed.Ática, 2000. PARO, Vitor Henrique. Gestão escolar, democracia e qualidade do ensino. 1. ed. São Paulo: Ed. ática, 2007. PRAIS, M. de L. M. Administração Colegiada na Escola Pública. São Paulo: Papyrus, 1996. SILVA, J. M. da. A Autonomia da Escola Pública. São Paulo: Papyrus, 1997.			



<b>Módulo Intermediário</b>			
<b>Organização Pedagógica da Escola: Currículo, Planejamento e Avaliação</b>	CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
Docente a ser selecionado via edital	-	30	30
<b>Ementa</b> A gestão pedagógica na escola a partir dos processos culturais, das políticas e práticas curriculares. Gestão de planejamento e organização integrado de ensino. Pressupostos teórico-metodológicos sobre a avaliação na educação básica. Currículo da educação básica. Diretrizes curriculares.			
<b>Conteúdo Programático</b> Projeto Político Pedagógico e Regimento Escolar – elaboração participativa. Currículo, PDE - O planejamento, definição, organização. Planos de ensino – relação entre conteúdos, objetivos, metodologia e avaliação; Avaliação externa (Prova Brasil, IDEB, ENEM); Avaliação da aprendizagem			
<b>Bibliografia</b> COSTA, M. V. (Org.). O currículo nos limiares do contemporâneo. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. São Paulo: Cortez, 2003. HERNÁNDEZ, F.; VENTURA, M. A organização do currículo por projetos de trabalho. 5. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. MOREIRA, A. F. B. (Org.). Currículo: políticas e práticas. Campinas: Papirus, 1999. PERRENOUD, P.; THURLER, M. G. As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2002. VASCONCELLOS, C. S. Avaliação da aprendizagem: práticas de mudança. São Paulo: Libertad, 2003. VASCONCELLOS, C. dos S. Planejamento: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo. São Paulo: Libertad, 2000. VEIGA, I. P. de O. Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas, SP: Ed. Papirus, 1995.			



<b>Módulo Intermediário</b>			
<b>Políticas Públicas em Educação</b>	CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
Docente a ser selecionado via edital		30	30
<b>Ementa</b> Conceito de Estado nos principais paradigmas da Ciência Política contemporânea, e as interfaces com a reflexão sobre a concepção, objeto e campo de estudo das políticas públicas. A noção de público e privado e o nascimento e consolidação da esfera pública. O processo de formação de políticas: temas, agenda setting, implementação e avaliação; aspectos conceituais e metodológicos. Agentes, racionalidades e instâncias decisórias. Poderes de Agenda. As políticas públicas de corte social: princípios, mecanismos e sua trajetória e desenvolvimento em nível internacional e do Brasil.			
<b>Conteúdo Programático</b> Estado: Um conceito operacional Estado, políticas públicas e padrões de articulação público-privado Estado e Sociedade: interação e mediação Construção e tipologias de políticas públicas Desafios de concretização das Políticas Públicas Educacionais nas instituições Contexto de formação de professores da educação básica nas Políticas Públicas			
<b>Bibliografia</b> APPLE, Michael W. Educação e Poder. Porto Alegre: ARTMED, 1989. AZEVEDO, Janete M. Lins de. A educação como política pública. Campinas: Autores Associados, 1997 COMPARATO, F.K Educação e poder. São Paulo: Brasiliense, 1987 CUNHA, Luís Antonio e Góes, Moacir. O golpe na educação. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1996 NUNES, Edson. (1997), A Gramática Política do Brasil: Clientelismo e Insulamento Burocrático. Rio de Janeiro, Zahar Editor. OLSON, M. (1999), A Lógica da ação coletiva. São Paulo, Editora Edusp REIS, Fábio Wanderley. Mercado e utopia: Teoria Política e Sociedade Brasileira. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo. 2000 TOMMASI, L. de. WARDE, M. J. e HADDAD, S. (Orgs). O Banco Mundial e as Políticas Educacionais. São Paulo: Cortez/Ação Educativa/ PUC-SP, 1996.			





### Módulo Intermediário

#### Metodologia do trabalho científico e Pesquisa na Educação

CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
	30	30

Docente a ser selecionado via edital

#### Ementa

Fundamentos epistemológicos e metodológicos da pesquisa científica. Modalidades de trabalhos científicos na pós-graduação. Normalização de trabalhos acadêmicos científicos. Redação científica.

#### Conteúdo Programático

- Ciência e conhecimento científico;
- Método científico;
- Ética e rigor na pesquisa;
- Paradigmas e técnicas de pesquisa;
- Fontes da pesquisa – pesquisa na educação;
- Busca em bibliotecas digitais;
- Diretrizes para a elaboração de projeto de pesquisa;
- Ferramentas digitais para a elaboração e a formatação de textos científicos;
- Técnicas de registro de leituras (fichamentos, resumos, resenhas);
- Elaboração de citações e referências.

#### Bibliografia

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 6022:2003: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa;

\_\_\_\_\_. ABNT NBR 6023:2002: informação e documentação: referências: elaboração;

\_\_\_\_\_. ABNT NBR 6028:2003: resumos: procedimentos;

\_\_\_\_\_. ABNT NBR 10520:2002: informação e documentação: apresentação de citações em documentos;

\_\_\_\_\_. ABNT NBR 10719:2011: informação e documentação: relatório técnico e/ou científico: apresentação;

\_\_\_\_\_. ABNT NBR 14724:2011: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação;

\_\_\_\_\_. ABNT NBR 15287:2011: informação e documentação: projeto de pesquisa: apresentação.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativos, quantitativos e mistos**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

FAZENDA, Ivani. (Org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. São Paulo: Cortez, 1989.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, E. M., MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1996.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.



### Módulo Intermediário

#### Elaboração de projetos e de programas como instrumento de gestão educacional

CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
---------------	--------------------	----------

Docente a ser selecionado via edital

	30	30
--	----	----

#### Ementa

Projeto Pedagógico: dispositivos e fundamentos legais. Trabalho coletivo e instrumentos institucionais de acompanhamento e avaliação de projetos.

#### Conteúdo Programático

Definição e tipologia de projeto. Projetos e sistemas educacionais.  
Ciclo de vida de um projeto: inicialização, planejamento, execução, controle e encerramento.  
Plano de projeto: problema, justificativa, objetivo geral, objetivo específico, metodologia, recursos (humanos e materiais), orçamento, cronograma, resultados esperados e formas de avaliação.  
Etapas do processo de planejamento.  
Abordagem da questão interdisciplinar no projeto educacional.  
Influências que os resultados do projeto podem exercer sobre a sociedade.  
Critérios para avaliação de projetos sócio educacionais.  
Desenvolvimento de projetos de pesquisas na escola em parceria com as universidades.  
Elaboração de projetos, prospecção de fontes de recursos através de agências de fomento, empresas e fundações.

#### Bibliografia

BUCK INSTITUTE FOR EDUCATION. Aprendizagem baseada em projetos: guia para professores de ensino fundamental e médio. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.  
HELDMAN, K. Gerência de projetos – Fundamentos. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2005.  
LÜCK, H. Metodologia de projetos: uma ferramenta de planejamento e gestão. Petrópolis: Vozes, 2003.  
MENEZES, L. C. M. Gestão de projetos. São Paulo: Atlas, 2003.  
MOURA, D. G.; BARBOSA, E. F. Trabalhando com projetos: planejamento e gestão de projetos educacionais. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2006.  
VASCONCELLOS, C. S. O projeto de ensino-aprendizagem como instrumento de gestão de trabalho em sala de aula. In: Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 6 ed. São Paulo: Libertad, 2006.



<b>Módulo Final</b>			
<b>Gestão de Pessoas em Organizações Públicas</b>	CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
Docente a ser selecionado via edital		30	30
<b>Ementa</b> Princípios de gestão de pessoas. O servidor público e suas particularidades. Recrutamento e seleção em organizações públicas. Regime estatutário e regime contratual. Plano de cargos, carreira e remuneração por competências. Sistema de informação de gestão de pessoas. Gestão de equipes. Comportamento humano nas organizações. Poder e cultura nas organizações públicas. Gestão de conflitos e negociação. Ética. Liderança e motivação de pessoas. Aprendizagem organizacional.			
<b>Conteúdo Programático</b> Ética nas Relações Mudanças comportamentais e aprendizagem nas organizações. Ética e comunicação nas organizações escolares. Motivação, liderança e trabalho em equipe. Gestão por competências Gerenciamento de talentos. Aprendizagem e cultura organizacional.			
<b>Bibliografia</b> BERGAMINI, C. W. Psicologia aplicada à administração de empresas: psicologia do comportamento organizacional. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011. CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 1999. DUTRA, J. S. Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2002. GARDNER, H. Cinco mentes para o futuro. Porto Alegre: Artmed, 2007. GURGEL, A. O. C. RH positivo: novo mundo do trabalho. Rio de Janeiro: Ed. Qualitymark, 2001. PEREIRA, C. de S. Dimensões funcionais da gestão de pessoas. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003. RODRIGUES, D. F. Aspectos comportamentais da gestão de pessoas. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003 SROUR, R. H. Ética empresarial: a gestão da reputação. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003			



<b>Módulo Final</b>			
<b>Tecnologias e Sistemas de Comunicação na Gestão Escolar</b>	CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
Docente a ser selecionado via edital		30	30
<b>Ementa</b> Conceitos e características de sistemas de informação. Introdução aos sistemas de informação gerenciais. Articulação entre o trabalho administrativo que contempla a secretaria acadêmica e o trabalho pedagógico dos professores e da coordenação de curso. Implantação, gerência e segurança de sistemas de informação. Desenvolvimento e gerenciamento da comunicação. Comunicação integrada no espaço escolar. Fundamentos de endomarketing.			
<b>Conteúdo Programático</b> Recursos oferecidos por meio das Tecnologias da Informação e Comunicação Controle de informações acadêmicas, o gerenciamento e o processamento de arquivos eletrônicos. Tipos de sistemas de informação gerenciais Tecnologias atuais para Gestão Escolar softwares livres na gestão de documentos para a administração pública de sistemas educacionais. Plano de marketing e marketing na educação Pesquisa de marketing aplicada às escolas			
<b>Bibliografia</b> ALMEIDA, M. E. B.; ALONSO, M. (Org.) Tecnologias na formação e na Gestão Escolar. São Paulo: Avercamp, 2007 BAKER, M. J. (Org.) Administração de Marketing. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. BEKIN, S. F. Endomarketing. São Paulo: Pearson, 2004. DIAS, S. R. (Coord.). Gestão de Marketing. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. CHIAVENATO, I. Recursos Humanos: o capital humano das organizações. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. FERREIRA, A. do A. Comunicação para a qualidade. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004. GRACIOSO, F. Marketing estratégico: planejamento estratégico orientado para o mercado. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007. KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de Marketing. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2006. O'BRIEN, J. A. Sistemas de Informação e as decisões gerenciais na era da Internet. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2004. OLIVEIRA, J. F. Sistemas de Informação versus Tecnologias da Informação. 2. ed. São Paulo: Érica, 2004. VIEIRA, A. T.; ALMEIDA, M. E. B.; ALONSO, M. (Org.) Gestão Educacional e Tecnologia. São Paulo: Avercamp, 2003			



**Módulo Final**

**Trabalho de Conclusão de Curso**

CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
---------------	--------------------	----------

Docente a ser selecionado via edital

30

30

**Ementa**

Possibilidades de trabalho de conclusão de curso (TCC). Técnicas utilizadas para a elaboração de monografias e artigos científicos. Especificidades do TCC de acordo com a área de formação do pós-graduando. Elaboração e orientação do TCC. Socialização do trabalho de conclusão de curso.

**Conteúdo Programático**

- Natureza da monografia e do artigo científico;
- Aspectos estruturais e formais
- Dificuldades e possíveis soluções no processo de elaboração do TCC;
- Processo de orientação;
- Defesa pública;
- Formas de circulação do trabalho: seminários e publicações.

**Bibliografia**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022:2003: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa;  
\_\_\_\_\_. ABNT NBR 6023:2002: informação e documentação: referências: elaboração;  
\_\_\_\_\_. ABNT NBR 6028:2003: resumos: procedimentos;  
\_\_\_\_\_. ABNT NBR 10520:2002: informação e documentação: apresentação de citações em documentos;  
\_\_\_\_\_. ABNT NBR 10719:2011: informação e documentação: relatório técnico e/ou científico: apresentação;  
\_\_\_\_\_. ABNT NBR 14724:2011: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação;  
\_\_\_\_\_. ABNT NBR 15287:2011: informação e documentação: projeto de pesquisa: apresentação.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativos, quantitativos e mistos. Porto Alegre: Artmed, 2007.

FAZENDA, Ivani. (Org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. São Paulo: Cortez, 1989.


GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, E. M., MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1996.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

Cáceres/MT, 06 de novembro de 2016

  
\_\_\_\_\_  
Nome completo e assinatura do(a) Coordenador(a)  
NILCE MARIA DA SILVA  
Coordenadora de Educação a Distância  
UNEMAT/MT  
Portaria 779/2015



## Anexo 1 - A UNEMAT NO CONTEXTO DE MATO GROSSO E A EAD

### A UNEMAT NO CONTEXTO DE MATO GROSSO

A Universidade do Estado de Mato Grosso foi criada em 20/07/1978 como Instituto de Ensino Superior de Cáceres – IESC. Em 19/12/1985 passou a ser designada Fundação Centro Universitário de Cáceres – FUCUC - e em 17/07/1989, Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres – FCESC. Na data de 16/01/1992 cria-se a Fundação de Ensino Superior de Mato Grosso – FESMAT e através da Lei Complementar n. 30, de 15/12/1993, é elevada a Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, tendo como mantenedora a Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso. A UNEMAT, institucionalmente, está vinculada à Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia – SECITEC, e legalmente é credenciada pelo Conselho Estadual de Educação – CEE/MT.

Com sede na cidade de Cáceres, a UNEMAT possui 13 Campi Universitários e Núcleos Pedagógicos localizados em diferentes regiões do Estado de Mato Grosso. Neste cenário, a UNEMAT encontra-se inserida em 117 dos 142 municípios que formam o Estado, proporcionando assim, o acesso ao ensino superior público para a população do interior do Estado, como, a qualificação para as atividades profissionais, priorizando especificidades regionais e respeitando as características socioambientais, contribuindo, desta forma, com o desenvolvimento científico, tecnológico, educacional, econômico, social e cultural de Mato Grosso. A Universidade, ao longo de sua existência, tem se dedicado à formação de professores e à questão ambiental, em decorrência das próprias características do Estado e, também, pela sua organização multicampi.

Os Projetos Pedagógicos dos cursos ofertados pela UNEMAT, independentemente da modalidade, têm como prioridade acadêmica o acompanhamento e a flexibilização curricular com vistas à melhoria do ensino. A Universidade está atenta ao processo contínuo de mudanças que ocorrem na sociedade e consciente do seu papel institucional na formação do cidadão. Para tanto, os projetos pedagógicos dos cursos estão sendo constantemente revistos, seguindo as novas orientações do Ministério da Educação. A UNEMAT tem-se pautado na sua trajetória histórica, na valorização de comportamentos éticos e humanistas na formação de especialistas, mestres e doutores, institucionalização do processo de educação continuada e compromisso com a qualidade do processo ensino-aprendizagem.

### A UNEMAT E A EAD

O primeiro credenciamento institucional da UNEMAT para oferta de cursos a distância ocorreu em 03 de fevereiro de 2005, por um período de 03 anos. Com o credenciamento ocorreu a regularização do curso de graduação em Pedagogia, habilitação em Licenciatura para as séries iniciais do ensino fundamental, que estava sendo desenvolvido, desde 1999, a partir de uma parceria estabelecida entre a UNEMAT, a Secretaria de Estado de Educação, Universidade Federal de Mato Grosso e diversos municípios do Estado de Mato Grosso. Com o Programa Pró-Licenciatura, criado em 2005, a UNEMAT ampliou a política de interiorização de cursos de graduação a distância no Estado de Mato Grosso. A partir desse Programa, a Instituição ofertou o curso de Licenciatura em Educação Infantil, por meio de uma parceria interinstitucional estabelecida pelo consórcio Pró-Formar. O objetivo desse consórcio era o de estabelecer uma rede de formação entre: Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ), Universidade Federal de Lavras (UFLA) e Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE GESTÃO DE PROGRAMAS LATO SENSU



No ano de 2008, a UNEMAT passou a integrar o sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). Esse sistema, instituído pelo Decreto 5.800, de 08 de junho de 2006, tem suas ações realizadas a partir da colaboração entre a União, as Secretarias de Estado, as Universidades e as Prefeituras Municipais.

Através da modalidade a distância a UNEMAT atende atualmente 2419 alunos em 18 polos situados em diversos municípios do Estado de Mato Grosso e se prepara para ofertar novas vagas por meio de cursos propostos em parceria com a Universidade Aberta do Brasil – UAB/MEC. É neste cenário que se inscrevem os cursos ofertados os quais tem alcançado resultados positivos na melhoria do ensino e da educação, na qualificação profissional e na expansão da oferta do ensino superior gratuito e de qualidade.

Em 2010/2 a UNEMAT iniciou pela UAB, a oferta dos cursos de Licenciatura em Física, Licenciatura em Ciências Biológicas e Bacharelado em Administração Pública pelo PNAP. Em 2011 foram ofertados os cursos de Pós-Graduação em Gestão Pública, Gestão em Saúde e Gestão Municipal, também do PNAP. Para o primeiro semestre de 2012, foram reofertados tanto os cursos de graduação quanto os de Pós-Graduação nos Polos onde os mesmos já ocorriam, além de iniciar a oferta dos três cursos de Graduação nos Polos de Nova Xavantina e Sorriso. Em 2014 aumentou sua atuação a distância com o curso de Pedagogia, Letras Língua Espanhola e Letras Língua Inglesa A Universidade do Estado de Mato Grosso passou a fazer parte do Fórum Estadual Permanente de Apoio a Formação Docente de Mato Grosso quando da sua criação e aprovação pela Resolução nº 001/2009/Fórum Estadual de Educação, publicada no Diário Oficial nº 25127 em 29/07/2009. Atualmente a UNEMAT compõe o rol de instituições Estadual responsáveis pela formação de professores, e parceiras da UAB/CAPES na oferta de cursos à distância.

A UNEMAT, por ser uma Universidade multicampi, consolidada em algumas das principais cidades do Estado do Mato Grosso, presente em muitas cidades do interior, e, por ter ampla experiência no engajamento em programas de formação de professores em várias modalidades, encontra-se apta para adotar mais este desafio: formar professores em Pedagogia à distância neste Estado que apresentam dimensões continentais, regiões de difícil acesso e uma rica diversidade histórica, geográfica e ambiental. A Educação a Distância da UNEMAT tem se constituído como uma instância de democratização do ensino e de inclusão social. Os Programas de Formação organizados a partir dessa modalidade educativa são desenvolvidos por meio da Diretoria de Gestão de Educação a Distância – DEAD, cujas ações estão voltadas prioritariamente ao atendimento das demandas de formação do interior do Estado de Mato Grosso.

## Anexo 2 - DESCRIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS - COORDENAÇÃO, DOCÊNCIA E TUTORIA

O curso de Especialização em Gestão Escolar na modalidade a distância, a estrutura e a organização do sistema que dá suporte à ação educativa, prevê Coordenadoria de Curso, Coordenadoria de Tutoria, Sistema de Tutoria e Professores.

A coordenação do Curso de Pós-Graduação em Gestão Escolar, vinculada à diretoria da DEAD/UNEMAT, comportará dois coordenadores:

- ✓ Coordenador do Curso e
- ✓ Coordenador de Tutoria.

### COORDENAÇÃO DE CURSO

O Coordenador do Curso tem as seguintes atribuições:

- ✓ -Coordenar, acompanhar e avaliar as atividades acadêmicas do curso;
- ✓ -Participar das atividades de capacitação e de atualização desenvolvidas na instituição de ensino;
- ✓ -Participar de grupos de trabalho para o desenvolvimento de metodologia, elaboração de materiais didáticos para a modalidade à distância e sistema de avaliação do aluno;
- ✓ -Realizar o planejamento e o desenvolvimento das atividades de seleção e capacitação dos profissionais envolvidos no curso;
- ✓ -Elaborar, em conjunto com o corpo docente do curso, o sistema de avaliação do aluno;
- ✓ -Participar dos fóruns virtuais e presenciais da área de atuação;
- ✓ -Realizar o planejamento e o desenvolvimento dos processos seletivos de alunos, em conjunto com o coordenador DEAD/UNEMAT;
- ✓ -Acompanhar o registro acadêmico dos alunos matriculados no curso;
- ✓ -Verificar "in loco" o andamento dos cursos.
- ✓ -Acompanhar e supervisionar as atividades: dos tutores, dos professores, do coordenador de tutoria e dos coordenadores de polo;
- ✓ -Informar o coordenador DEAD/UNEMAT a relação mensal de bolsistas aptos e inaptos para recebimento;
- ✓ -Auxiliar o coordenador DEAD/UNEMAT na elaboração da planilha financeira do curso.

### COORDENAÇÃO DE TUTORIA

O coordenador de Tutoria tem as seguintes atribuições:

- ✓ -Participar das atividades de capacitação e atualização;
- ✓ -Acompanhar o planejamento e o desenvolvimento dos processos seletivos de tutores, em conjunto com o coordenador de curso;
- ✓ -Acompanhar as atividades acadêmicas do curso;
- ✓ -Verificar "in loco" o andamento dos cursos;
- ✓ -Informar o coordenador do curso a relação mensal de tutores aptos e inaptos para recebimento da bolsa;
- ✓ -Acompanhar o planejamento e o desenvolvimento das atividades de seleção e capacitação dos tutores envolvidos no programa;
- ✓ -Acompanhar e supervisionar as atividades dos tutores;
- ✓ -Encaminhar à coordenação do curso relatório semestral de desempenho da tutoria.

### SISTEMA DE TUTORIA





O Sistema de Tutoria recebe atenção especial nas atividades da DEAD/UNEMAT, pois o papel desempenhado pelo tutor no processo de ensino-aprendizagem da educação a distância está no centro dos indicadores de qualidade do curso. A DEAD/UNEMAT, em parceria com a UAB, terá dois grupos de tutores:

- ✓ a) Tutoria a distância e
- ✓ b) Tutoria presencial.

#### **a) Tutor a distancia**

A relação entre o grupo de tutores a distância e os alunos será mediada por tecnologias de informação e comunicação, especialmente pelas ferramentas disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Esses tutores trabalharão em consonância com os professores da disciplina e com os tutores presenciais e serão orientados pelas coordenações de Tutoria e de Curso. O processo de requererá do tutor virtual as seguintes atribuições:

1. Auxiliar na realização das atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem;
2. Interagir com os alunos sob sua supervisão;
3. Consultar o professor coordenador da disciplina sobre questões referentes ao conteúdo;
4. Orientar o aluno sobre com quem falar para solucionar alguma outra dificuldade que não seja de sua competência;
5. Consultar a coordenação de tutoria e professor da disciplina sobre dificuldades referentes à interação com os alunos.

O sistema de tutoria virtual receberá atenção especial da Equipe de EaD da DEAD/UNEMAT, pois considera-se que o processo de interação/interatividade constitui ponto central na proposta metodológica dos cursos de EaD da UNEMAT.

#### **b) Tutor de Apoio presencial**

Os tutores presenciais serão professores selecionados pela instituição de ensino, lotados nas diversas regiões e envolvidos no projeto. Serão escolhidos por meio de um processo de seleção que levará em conta alguns critérios:

- a) Residir preferencialmente na região onde se desenvolve o curso;
- b) Possuir graduação na área da educação - licenciaturas;
- c) Apresentar disponibilidade para se dedicar, em tempo exclusivo, ao cumprimento das tarefas que compõem suas atividades;
- d) Demonstrar possuir os conhecimentos necessários às funções que desempenhará enquanto orientador acadêmico;
- e) Aceitar participar, como cursista, de uma capacitação em Educação Aberta e a distância – Orientação Acadêmica.

Dentre as atribuições do tutor presencial, podemos destacar:

- Dar instruções básicas de informática;
- Orientar o aluno na navegação no ambiente virtual de aprendizagem;
- Auxiliar o aluno a gravar, copiar, enviar atividades e trabalhos via internet ou correspondência para os professores;
- Auxiliar o aluno na organização da sua agenda (plano de estudos);
- Mediar ou auxiliar, sempre que necessário, a comunicação entre alunos e tutores a distância responsáveis pelas disciplinas.

O tutor presencial deve ter disponibilidade, com dias e horários pré-definidos e repassados aos alunos para os "plantões de dúvidas", grupos de estudos ou refazer aulas de laboratório. Os tutores presenciais têm como função acompanhar o desenvolvimento teórico (didático) do curso, estar presentes nas aulas práticas e nas avaliações que ocorrerem no Polo de sua competência.

Reporta-se ao orientador acadêmico para instrução e soluções de dúvidas. O caso de não conseguir sanar as dúvidas deve recorrer ao tutor a distância. O tutor, paradoxalmente ao



sentido atribuído ao termo “distância”, deve estar permanentemente em contato com o estudante, mediante a manutenção do processo dialógico, em que o entorno, o percurso, as expectativas, as realizações, as dúvidas, as dificuldades sejam elementos dinamizadores desse processo.

Na fase de planejamento, o tutor deve participar da discussão, com os professores formadores, a respeito dos conteúdos a serem trabalhados, do material didático a ser utilizado, da proposta metodológica, do processo de acompanhamento e avaliação de aprendizagem no Trabalho de Conclusão de Curso.

No desenvolvimento do curso, o tutor é responsável pelo acompanhamento e avaliação do percurso de cada estudante sob sua orientação: em que nível cognitivo se encontra, que dificuldades apresenta, como se coloca em atitude de questionamento re-constutivo, se reproduz o conhecimento socialmente produzido, necessário para compreensão da realidade, se reconstrói conhecimentos, se é capaz de relacionar teoria e prática, se consulta bibliografia de apoio, se realiza as tarefas e exercícios propostos, como estuda, quando busca orientação, se relaciona se com outros estudantes para estudar, se participa de organizações ligadas à sua formação.

Além disso, o tutor deve, neste processo de acompanhamento, estimular, motivar e, sobretudo, contribuir para o desenvolvimento da capacidade de organização das atividades acadêmicas e de aprendizagem. Por todas essas responsabilidades, torna-se imprescindível que o tutor tenha formação específica, em termos dos aspectos político-pedagógicos da educação a distância e da proposta teórico metodológica do curso. Essa formação deve ser oportunizada pela UNEMAT antes do início do curso e ao longo do curso.

Como recursos para interlocução tutor-aluno-professor poderão ser utilizados:

- I. Ambiente Virtual, com recursos de fórum, chat, biblioteca virtual, agenda, repositório de tarefas, questionários, recursos de acompanhamento e controle de cada estudante, entre outros;
- II. Videoconferência;
- III. Vídeoaula;
- IV. Telefone;
- V. E-mail.

Os encontros presenciais serão eventos que envolverão os atores pedagógicos e administrativos dos subsistemas do Curso. As atividades a serem contempladas podem incluir: avaliação do desempenho discente, apresentação de palestras, aulas, pesquisas desenvolvidas, defesa de TCC.

Serão realizados encontros presenciais por módulo, nos finais de semana. Além disso, em disciplinas específicas serão realizadas em aulas presenciais nos polos, sempre aos sábados. As aulas serão ministradas por professores formadores, e eventualmente, por tutores.

### **PROFESSORES NO SISTEMA EAD**

Antes de iniciar o desenvolvimento dos materiais didático-pedagógicos para sua disciplina, o professor (coordenador de cada disciplina) receberá uma formação intensiva direcionada à pedagogia da educação a distância, onde será levado a refletir sobre as peculiaridades desta modalidade de EaD. Esta formação está dividida em duas partes complementares: aprofundamento teórico sobre a temática educação a distância e orientações práticas sobre a forma de trabalhar o material didático-pedagógico para cursos a distância. Assim, durante o desenvolvimento do curso, os professores devem, entre as atribuições:

- Participar do curso de formação de professores em EaD;
- Elaborar o plano de ensino nos moldes apresentados pela coordenação da DEAD/UNEMAT;
- Adequar o plano de ensino conforme as sugestões do Coordenador de Curso
- Elaborar, organizar e selecionar o conteúdo a ser disponibilizado no ambiente virtual de aprendizagem (materiais virtuais) vídeo-aulas (materiais audiovisuais) para os alunos;

- Responder às necessidades da coordenação de Curso para o desenvolvimento de sua disciplina;
- Fazer reuniões (presenciais e a distância) com os tutores a distância;
- Coordenar às atividades dos tutores a distância;
- Auxiliar a coordenação na orientação e treinamento dos tutores presenciais, principalmente se sua disciplina exigir trabalhos em laboratórios ou atividades práticas específicas;
- Apoiar a aprendizagem dos alunos, viabilizando materiais para aprofundamento ou recuperação sempre que necessário;
- Utilizar o relatório dos tutores para fechamento da unidade anterior, relacionando-a com aquela que se iniciará;
- Participar das reuniões da equipe pedagógica promovidas pela coordenação de curso ou pela coordenação da DEAD/UNEMAT;
- Cumprir com os prazos estabelecidos pela coordenação da DEAD/UNEMAT e da sua coordenação de curso.

#### **INFRA-ESTRUTURA DE APOIO**

A Educação a Distância, embora prescindida da relação face-a-face em todos os momentos do processo ensino-aprendizagem, exige relação dialógica efetiva entre estudantes, professores formadores e orientadores. Por isso, impõe uma organização de sistema que possibilite o processo de interlocução permanente entre os sujeitos da ação pedagógica.

1. A implementação de uma rede que garanta a comunicação entre os sujeitos do processo educativo;
2. A produção e organização de material didático apropriado à modalidade;
3. Os processos de orientação e avaliação próprios;
4. O monitoramento do percurso do estudante;
5. A criação de ambientes virtuais que favoreçam o processo de estudo dos estudantes.

#### **POLOS DE APOIO PRESENCIAL**

Importância do polo para o ensino de graduação A experiência de diversos países no ensino a distância de graduação mostra que os processos de ensino e aprendizagem são enriquecidos quando os estudantes dispõem de polos de apoio presencial. Estes servem como referência física para os alunos, oferecendo toda uma infraestrutura de atendimento e estudo e é o local onde são prestados os exames presenciais. Nesses polos os alunos contarão com:

- Salas de estudo;
- Laboratórios didáticos;
- Biblioteca;
- Recursos audiovisuais diversos;
- Seminários para complementação ou suplementação curricular.

A contribuição desses centros para o ensino e a aprendizagem dá-se especialmente pela realização das seguintes atividades:

- Tutoria presencial semanal, para esclarecimento de dúvidas;
- Seminários presenciais, de introdução ou aprofundamento das disciplinas;
- Tutoria à distância, através de videoconferência, Internet (em sala de Informática devidamente equipada) ou mesmo telefone.

Ao oferecer todos esses recursos, o Polo de Apoio Presencial contribui para fixar o aluno no curso, criar uma identidade dele com a Instituição e reconhecer a posição de liderança do município. Outros benefícios dos polos de apoio presencial Graças à sua atuação diversificada, que vai além do ensino de graduação, o polo regional cumpre outros papéis no desenvolvimento regional:



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE GESTÃO DE PROGRAMAS LATO SENSU



- Cursos de extensão: voltados para o aprimoramento e a capacitação de professores da rede pública de ensino, aprimorando seus conhecimentos e disponibilizando novas formas de apresentação de conteúdos para os ensinos fundamental e médio, nas grandes áreas de linguagem, matemática, ciências da natureza e ciências sociais;
- Atividades culturais: polos de apoio presencial realizarão conferências presenciais e será ponto de recepção de videoconferências; além disso, poderão disponibilizar videoclubes, apresentações de concertos e peças teatrais de grupos das universidades consorciadas;
- Consultoria das universidades: os grupos de pesquisa e extensão dessas universidades consorciadas poderão participar diretamente na solução de problemas técnicos da comunidade.

**AMBIENTE DE TRABALHO DOS COORDENADORES UAB**

ATUAB ► Coordenadores UAB ► Fóruns ► Comunicados enviados da DED para os Coordenadores UAB / 2016 ► Edital CAPES nº 75/2014- Vagas por IPES

Seguir para...

Mostrar respostas aninhadas

Buscar no fórum

Edital CAPES nº 75/2014- Vagas por IPES  
por Jean Marc Georges Mutzig - Thursday, 30 June 2016, 18:04

Relacao\_Vagas\_por\_IPES\_2016-2017\_2016-06-30.xlsx

**COMUNICADO DED/CAPES – 30/06/2016****Assunto: Edital CAPES nº 75/2014 – Vagas por IPES**

Prezados (as) Coordenadores (as) e Coordenadores (as) Adjuntos (as) UAB,

A DED/CAPES informa, em anexo, a relação do quantitativo de vagas aprovadas e a serem preenchidas, no período de julho 2016 a dezembro de 2017, pelas Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES) integrantes do Sistema UAB que apresentaram propostas no Edital nº 75/2014 e constam na relação anexada ao Comunicado DED/CAPES – 22/06/2016 (Complemento).

Para o ano de 2016, as vagas são apresentadas em função das prioridades estabelecidas (formação inicial e continuada para professores da Educação Básica e Programa Nacional de Administração Pública – PNAP), de acordo com a disponibilidade orçamentária da CAPES (Item 11.1 do Edital 75/2014), em conformidade com as previsões de conclusão de ofertas registradas no SisUAB e respeitando o número mínimo de 100 vagas por IPES. No que diz respeito ao ano de 2017, o número de vagas remanescentes é mostrado de forma global para cada IPES.

Maiores detalhes sobre cursos e vagas, assim como em relação a procedimentos a serem adotados, serão divulgados em breve.

Certos de sua atenção, permanecemos à disposição para esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,

**Jean Marc Georges Mutzig****Diretor****DED/CAPES**

UF IES	Sigla IES	Vagas Liberadas até 31/12/2016	Ofertou Edital 76/2014	Total Vagas Propostas no Edital 76/2014	Total Vagas Bacharelado	Vagas Bacharelado PNPAP	Total Vagas Especialização	Vagas Especialização PNPAP	Vagas Especialização Formação Professores	Vagas Especialização Outros	Vagas Licenciatura	Vagas Formação Pedagógica + Licenciatura	Vagas Formação Pedagógica + Licenciatura Aprovadas 2016	Vagas Especialização Formação Professores Aprovadas 2016	Vagas PNPAP Aprovadas 2016	Total Vagas Aprovadas 2016	Total Vagas Remanescentes 2017
DF	UnB	917	sim	3.690	90	0	1.870	550	920	400	1.550	1.550	180	0	0	1010	2.680
GO	UFG	878	sim	3.050	280	280	2.420	240	2.000	180	350	350	0	530	0	880	2.170
MS	UEMS	450	sim	850	200	200	200	200	0	0	450	450	0	0	0	450	400
MS	UFGD	280	sim	620	80	80	300	180	120	0	240	240	0	40	0	280	340
MS	UFMS	1.015	sim	1.650	150	150	850	450	400	0	650	650	0	370	0	1020	630
MT	IFMT	0	sim	5.710	300	300	2.760	180	1.800	780	1.400	1.400	1.250	0	0	200	5.510
MT	UFMT	0	sim	2.390	250	250	1.070	250	820	0	1.070	1.070	0	0	0	160	2.230
MT	UNEMAT	994	sim	3.000	750	300	600	150	350	100	1.650	1.650	0	0	0	1090	1.910

**AMBIENTE DE TRABALHO DOS COORDENADORES UAB**

ATUAB ► Coordenadores UAB ► Fóruns ► Comunicados enviados da DED para os Coordenadores UAB / 2016 ► Edital CAPES nº 75/2014- Vagas por IPES

Seguir para...

Mostrar respostas aninhadas

Buscar no fórum

Edital CAPES nº 75/2014- Vagas por IPES  
por Jean Marc Georges Murtzig - Thursday, 30 June 2016, 18:04

Relacao\_Vagas\_por\_IES\_2016-2017\_2016-06-30.xlsx

**COMUNICADO DED/CAPES – 30/06/2016**

Assunto: Edital CAPES nº 75/2014 – Vagas por IES

Prezados (as) Coordenadores (as) e Coordenadores (as) Adjuntos (as) UAB,

A DED/CAPES informa, em anexo, a relação do quantitativo de vagas aprovadas e a serem preenchidas, no período de julho 2016 a dezembro de 2017, pelas Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES) integrantes do Sistema UAB que apresentaram propostas no Edital nº 75/2014 e constam na relação anexada ao Comunicado DED/CAPES – 22/06/2016 (Complemento).

Para o ano de 2016, as vagas são apresentadas em função das prioridades estabelecidas (formação inicial e continuada para professores da Educação Básica e Programa Nacional de Administração Pública – PNAP), de acordo com a disponibilidade orçamentária da CAPES (Item 11.1 do Edital 75/2014), em conformidade com as previsões de conclusão de ofertas registradas no SisUAB e respeitando o número mínimo de 100 vagas por IPES. No que diz respeito ao ano de 2017, o número de vagas remanescentes é mostrado de forma global para cada IPES.

Maiores detalhes sobre cursos e vagas, assim como em relação a procedimentos a serem adotados, serão divulgados em breve.

Certos de sua atenção, permanecemos à disposição para esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,

**Jean Marc Georges Murtzig****Diretor****DED/CAPES**

UF IES	Sigla IES	Vagas Liberadas até 31/12/2016	Ofertou Edital 7/2014	Total Vagas Propostas no Edital 7/2014	Total Vagas Bacharelado	Vagas Bacharelado PNAAP	Total Vagas Especialização	Vagas Especialização PNAAP	Vagas Especialização Formação Professores	Vagas Especialização Outros	Vagas Licenciatura	Vagas Formação Pedagógica + Licenciatura	Vagas Formação Pedagógica + Tecnólogo	Vagas Formação Pedagógica + Licenciatura Aprovadas 2016	Vagas Especialização Formação Professores Aprovadas 2016	Vagas PNAAP Aprovadas 2016	Total Vagas Aprovadas 2016	Total Vagas Remanescentes 2017
DF	UnB	917	sim	3.690	90	0	1.870	550	920	400	1.550	1.550	180	1.010	0	0	1010	2.680
GO	UFG	878	sim	3.050	280	280	2.420	240	2.000	180	350	350	0	350	530	0	880	2.170
MS	UEMS	450	sim	850	200	200	200	200	0	0	450	450	0	450	0	0	450	400
MS	UFGD	280	sim	620	80	80	300	180	120	0	240	240	0	240	40	0	280	340
MS	UFMS	1.015	sim	1.650	150	150	850	450	400	0	650	650	0	650	370	0	1020	630
MT	UFMT	0	sim	5.710	300	300	2.760	180	1.900	780	1.400	1.400	1.250	200	0	0	200	5.510
MT	UFMT	0	sim	2.390	250	250	1.070	250	820	0	1.070	1.070	0	160	0	0	160	2.230
MT	UNEMAT	994	sim	3.000	750	300	600	150	350	100	1.650	1.650	0	1.090	0	0	1090	1.910



**AMBIENTE DE TRABALHO DOS COORDENADORES UAB**

ATUAB ► Coordenadores UAB ► Fóruns ► Comunicados enviados da DED para os Coordenadores UAB / 2016 ► Edital CAPES nº 75/2014 - Relação de polos aprovados

Seguir para...

Mostrar respostas aninhadas

Buscar no fórum

**Edital CAPES nº 75/2014 - Relação de polos aprovados**

por Jean Marc Georges Mutzig - Friday, 24 June 2016, 18:26

 Relacao\_Polos\_Aprovados\_Edital\_75-2014\_2016-06-24.xlsx**Assunto:** Edital CAPES nº 75/2014 - Polos

Prezados (as) Coordenadores (as) e Coordenadores (as) Adjuntos (as) UAB,

A DED/CAPES informa, em anexo, a relação dos 677 (seiscentos e setenta e sete) Polos integrantes do Sistema UAB incluídos nas propostas das IPES no Edital nº 75/2014 e que foram aprovadas para oferta de vagas.

Os Polos que não constam da relação acima citada, por não estarem classificados como "AA- Apto", na presente data, para oferta de cursos superiores na modalidade a distância, poderão regularizar a sua situação mediante ofício da respectiva mantenedora protocolado na DED/CAPES até **15 de julho de 2016**, impreterivelmente.

Certos de sua atenção, permanecemos à disposição para esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,

**Jean Marc Georges Mutzig****Diretor****DED/CAPES**

UF do Polo	Município do Polo	Nome do Polo	Polo Novo S/N	Situação do Polo	Cursos Habilitados no Polo
MT	Água Boa	AGUA BOA - TROPICAL	N	AA	X
MT	Alto Araguaia	ALTO ARAGUAIA - CENTRO	N	AA	BFX
MT	Arenápolis	ARENAPOLIS - VILA NOVA	N	AA	X
MT	Aripuanã	ARIPUANA - CENTRO	N	AA	X
MT	Barra do Bugres	BARRA DO BUGRES - CENTRO	N	AA	FQX
MT	Cáceres	CACERES - MARACANAZINHO	N	AA	X
MT	Canarana	CANARANA - CENTRO	S	AA	X
MT	Colíder	COLIDER - SANTA CLARA	N	AA	X
MT	Comodoro	COMODORO - NOVA VACARIA	N	AA	X
MT	Cuiabá	CUIABA - CENTRO-SUL	N	AA	QX
MT	Diamantino	DIAMANTINO - MT 240	N	AA	QX
MT	Guarantã do Norte	GUARANTA DO NORTE - CENTRO	N	AA	X
MT	Jauru	JAURU - CRUZEIRO	N	AA	BFX
MT	Juara	JUARA - CENTRO	N	AA	QX
MT	Juína	JUINA - SETOR DE SERVICOS	N	AA	X
MT	Lucas do Rio Verde	LUCAS DO RIO VERDE - JARDIM PRIMAVERA	N	AA	X
MT	Nova Xavantina	NOVA XAVANTINA - JARDIM ALVORADA	N	AA	FX
MT	Pedra Preta	PEDRA PRETA - CENTRO	N	AA	X
MT	Pontes e Lacerda	PONTES E LACERDA - CENTRO	N	AA	QX
MT	Porto Esperidião	PORTO ESPERIDIÃO - ZONA RURAL	S	AA	X
MT	Primavera do Leste	PRIMAVERA DO LESTE - CENTRO	N	AA	AX
MT	Ribeirão Cascalheira	RIBEIRAO CASCALHEIRA - SETOR INDUSTRIAL	N	AA	QX
MT	São Félix do Araguaia	SAO FELIX DO ARAGUAIA - CENTRO	N	AA	X
MT	Sapezal	SAPEZAL - CENTRO	N	AA	X
MT	Sorriso	SORRISO - CENTRO	N	AA	BFQX

**Legenda**

A: Artes

B: Biologia

E: Educação Física

F: Física

Q: Química

X: Outros cursos que não requerem de instalações específicas

## AMBIENTE DE TRABALHO DOS COORDENADORES UAB

ATUAB ► Coordenadores UAB ► Fóruns ► Comunicados enviados da DED para os Coordenadores UAB / 2016 ► Edital CAPES nº 75/2014 - Relação de polos aprovados



### Edital CAPES nº 75/2014 - Relação de polos aprovados

por Jean Marc Georges Mutzig - Friday, 24 June 2016, 18:26

Relacao\_Polos\_Aprovados\_Edital\_75-2014\_2016-06-24.xlsx

**Assunto:** Edital CAPES nº 75/2014 - Polos

Prezados (as) Coordenadores (as) e Coordenadores (as) Adjuntos (as) UAB,

A DED/CAPES informa, em anexo, a relação dos 677 (seiscentos e setenta e sete) Polos integrantes do Sistema UAB incluídos nas propostas das IPES no Edital nº 75/2014 e que foram aprovadas para oferta de vagas.

Os Polos que não constam da relação acima citada, por não estarem classificados como **"AA- Apto"**, na presente data, para oferta de cursos superiores na modalidade a distância, poderão regularizar a sua situação mediante ofício da respectiva mantenedora protocolado na DED/CAPES até **15 de julho de 2016**, impreterivelmente.

Certos de sua atenção, permanecemos à disposição para esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,

**Jean Marc Georges Mutzig**

**Diretor**

**DED/CAPES**

UF do Polo	Município do Polo	Nome do Polo	Polo Novo S/N	Situação do Polo	Cursos Habilitados no Polo
MT	Água Boa	AGUA BOA - TROPICAL	N	AA	X
MT	Alto Araguaia	ALTO ARAGUAIA - CENTRO	N	AA	BFX
MT	Arenápolis	ARENAPOLIS - VILA NOVA	N	AA	X
MT	Aripuanã	ARIPUANA - CENTRO	N	AA	X
MT	Barra do Bugres	BARRA DO BUGRES - CENTRO	N	AA	FQX
MT	Cáceres	CACERES - MARACANAZINHO	N	AA	X
MT	Canarana	CANARANA - CENTRO	S	AA	X
MT	Colíder	COLIDER - SANTA CLARA	N	AA	X
MT	Comodoro	COMODORO - NOVA VACARIA	N	AA	X
MT	Cuiabá	CUIABA - CENTRO-SUL	N	AA	QX
MT	Diamantino	DIAMANTINO - MT 240	N	AA	QX
MT	Guarantã do Norte	GUARANTA DO NORTE - CENTRO	N	AA	X
MT	Jauru	JAURU - CRUZEIRO	N	AA	BFX
MT	Juara	JUARA - CENTRO	N	AA	QX
MT	Juína	JUINA - SETOR DE SERVICOS	N	AA	X
MT	Lucas do Rio Verde	LUCAS DO RIO VERDE - JARDIM PRIMAVERA	N	AA	X
MT	Nova Xavantina	NOVA XAVANTINA - JARDIM ALVORADA	N	AA	FX
MT	Pedra Preta	PEDRA PRETA - CENTRO	N	AA	X
MT	Pontes e Lacerda	PONTES E LACERDA - CENTRO	N	AA	QX
MT	Porto Esperidião	PORTO ESPERIDIÃO - ZONA RURAL	S	AA	X
MT	Primavera do Leste	PRIMAVERA DO LESTE - CENTRO	N	AA	AX
MT	Ribeirão Cascalheira	RIBEIRAO CASCALHEIRA - SETOR INDUSTRIAL	N	AA	QX
MT	São Félix do Araguaia	SAO FELIX DO ARAGUAIA - CENTRO	N	AA	X
MT	Sapezal	SAPEZAL - CENTRO	N	AA	X
MT	Sorriso	SORRISO - CENTRO	N	AA	BFQX

**Legenda**

A: Artes

B: Biologia

E: Educação Física

F: Física

Q: Química

X: Outros cursos que não requerem de instalações específicas

Cf. nº 218/2016-PROEG/DEAD

Cáceres, 30 de agosto de 2016

Prezado Senhor,

Ao cumprimentá-lo, vimos por meio deste, encaminhar a vossa senhoria o Plano de Trabalho referente ao Edital 075/2014, relativos as ofertas de curso pleiteadas pela UAB/UNEMAT.

Informamos que conforme planejamento constante no Plano de Trabalho, nossa Instituição decidiu por oferecer todas as vagas no ano de 2017, visto que não teremos tempo suficiente e condições técnicas para organizar os preparativos para início dos cursos este ano. Da demanda de ações para oferta de vagas para este ano de 2016/2, teríamos que desencadear o processo de seleção de alunos, via vestibular, e organização de matrículas. Por não termos tempo suficiente para atender a estas duas frentes de trabalho, pois nossa Instituição esteve em greve por 60 dias, é que consideramos mais prudente ofertarmos o primeiro conjunto de vagas para o primeiro semestre letivo de 2017.

Dessa forma, estaremos então, ofertando 1100 (mil e cem vagas) vagas no primeiro semestre e 1900 vagas no segundo semestre letivo de 2017. O primeiro conjunto de vagas atende prioritariamente o eixo de formação de professores, tanto em nível de graduação como de especialização. No segundo semestre, o conjunto de vagas se estende para a formação de profissionais em nível de bacharelado e de especializações para formação mais técnica.

O Plano de Trabalho que encaminhamos foi elaborado, então, com a previsão de oferta das vagas no ano de 2017, com previsão para término dos cursos de graduação em 2022 e para as especializações em 2019, contando, também, com o período de percurso de alunos.

Colocamo-nos à inteira disposição, para quaisquer esclarecimentos e informações.

Atenciosamente,

Ilm<sup>ª</sup>. Sr Jean Marc Georges Mutzig  
Diretor de Educação a Distância  
DED/CAPES.



Prof.ª Dr.ª Ana Maria Di Renzo  
Reitora UNEMAT

Cf. nº 218/2016-PROEG/DEAD

Cáceres, 30 de agosto de 2016

Prezado Senhor,

Ao cumprimentá-lo, vimos por meio deste, encaminhar a vossa senhoria o Plano de Trabalho referente ao Edital 075/2014, relativos as ofertas de curso pleiteadas pela UAB/UNEMAT.

Informamos que conforme planejamento constante no Plano de Trabalho, nossa Instituição decidiu por oferecer todas as vagas no ano de 2017, visto que não teremos tempo suficiente e condições técnicas para organizar os preparativos para início dos cursos este ano. Da demanda de ações para oferta de vagas para este ano de 2016/2, teríamos que desencadear o processo de seleção de alunos, via vestibular, e organização de matrículas. Por não termos tempo suficiente para atender a estas duas frentes de trabalho, pois nossa Instituição esteve em greve por 60 dias, é que consideramos mais prudente ofertarmos o primeiro conjunto de vagas para o primeiro semestre letivo de 2017.

Dessa forma, estaremos então, ofertando 1100 (mil e cem vagas) vagas no primeiro semestre e 1900 vagas no segundo semestre letivo de 2017. O primeiro conjunto de vagas atende prioritariamente o eixo de formação de professores, tanto em nível de graduação como de especialização. No segundo semestre, o conjunto de vagas se estende para a formação de profissionais em nível de bacharelado e de especializações para formação mais técnica.

O Plano de Trabalho que encaminhamos foi elaborado, então, com a previsão de oferta das vagas no ano de 2017, com previsão para término dos cursos de graduação em 2022 e para as especializações em 2019, contando, também, com o período de percurso de alunos.

Colocamo-nos à inteira disposição, para quaisquer esclarecimentos e informações.

Atenciosamente,

Ilm<sup>o</sup>. Sr Jean Marc Georges Mutzig  
Diretor de Educação a Distância  
DED/CAPES.



Prof.ª Dr.ª Ana Maria Di Renzo  
Reitora UNEMAT



<b>UNEMAT</b>
Fls.: _____
Ass.: _____



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO**

**PLANO DE TRABALHO**

**Edital 75 - 2014**

**OFERTA DE CURSOS NO ÂMBITO DO SISTEMA  
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL**

*MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA*

**ANA MARIA DI RENZO  
REITORA**

**ARIEL LOPES TORRES  
VICE-REITOR**

**VERA LÚCIA DA ROCHA MAQUÊA  
PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**

**NILCE MARIA DA SILVA  
COORDENADORA DA UAB**

2016

Handwritten signatures in black ink, including a small initial 'd' and a larger signature.



## SUMÁRIO

1	DADOS DE IDENTIFICAÇÃO .....	4
2	CONSIDERAÇÕES GERAIS .....	4
3	PÚBLICO ALVO .....	5
4	OBJETO .....	6
5	JUSTIFICATIVA DO PROJETO .....	7
6	DESCRIÇÃO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS .....	9
7	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO OBJETO .....	10
8	PRAZO DE EXECUÇÃO .....	11
9	ESPECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS .....	11
10	ORÇAMENTO DETALHADO/BASE DE CÁLCULO .....	14

*[Handwritten signature]*

<b>UNEMAT</b>
Fls.: _____
Ass.: _____

## 1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Órgão/Entidade Proponente <b>UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO</b>	CNPJ/MF. <b>01.367.770/0001-30</b>
---	---------------------------------------

Endereço <b>AV. TANCREDO NEVES, Nº 1.095 – CAVALHADA</b>
---

Cidade <b>CÁCERES</b>	U.F. <b>MT</b>	C.E.P. <b>78.200-000</b>	DDD/Telefone <b>(65) 3221-0000</b>	E.A
--------------------------	-------------------	-----------------------------	---------------------------------------	-----

Nome do Responsável <b>ANA MARIA DI RENZO</b>	C.P.F. <b>640.333.419-00</b>
--	---------------------------------

C.I./Órgão Exped. <b>4040399-0 SSP/PR</b>	Cargo <b>PROFESSORA</b>	Função <b>REITORA</b>	Matrícula <b>83.195</b>
--	----------------------------	--------------------------	----------------------------

Endereço <b>AV. DOS ESTADOS, QD. 24, CASA 381 - JARDIM CELESTE</b>	C.E.P. <b>78.200-000</b>
---	-----------------------------

## 2. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A Universidade Aberta do Brasil – UAB é um projeto construído pelo Ministério da Educação (MEC), com apoio do Fórum das Instituições Estaduais pela Educação e da Associação dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino (ANDIFES), com objetivo de ofertar cursos e programas de Educação Superior a Distância, prioritariamente na área de formação inicial e continuada de professores, em parceria com as Universidades Públicas, prefeituras municipais e governos estaduais.

O Projeto, atualmente gerenciado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), faz parte das atuais políticas públicas desenvolvidas pelo Governo Federal para a área de Educação, especialmente, a de programas voltados para a expansão da Educação Superior com qualidade e promoção de inclusão social. Assim, o projeto reafirma o caráter estratégico da Educação Superior e do desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação para o crescimento sustentado do País. A UAB proporciona uma alternativa para atender as demandas por educação superior, as quais mostram o cenário nacional de assimetrias educacionais em relação à oferta de formação inicial e continuada, já que, no Brasil, segundo dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), apenas 12,7% dos jovens entre 18 e 24 anos têm acesso ao ensino superior. Sensível a isso, o



Ministério da Educação vem estabelecendo políticas estratégicas para universalizar o acesso ao ensino superior nas regiões com menos oferta de educação superior e desconcentrar a oferta nos grandes centros urbanos.

Em 2008, a UNEMAT passou a integrar o sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). Vinculado a CAPES/MEC, este sistema tem por prioridade a formação de educadores, por meio do estímulo à articulação e integração de uma rede nacional de educação superior. O sistema é formado por IES em parceria com estados e municípios brasileiros. É neste cenário que se encontra a UNEMAT, uma universidade criada no interior do estado de Mato Grosso para formar pessoas de nível superior, apta a continuar oferecendo os cursos nos polos presenciais da UAB.

### 3. PÚBLICO ALVO

Os cursos de graduação são destinados, preferencialmente, aos concluintes do Ensino Médio, distribuídos nas cidades do estado, e em especial naqueles lugares em que as Instituições de educação superior não oferecem cursos na modalidade presencial, com oferta contínua. Espera-se atender a demanda de formação em licenciatura, em primeiro lugar, como também na formação em nível de bacharelado.

Os cursos de especialização tem o objetivo de atender a demanda de formação de professores licenciados, e aos portadores de curso superior que exercem atividades em órgãos públicos ou do terceiro setor ou que tenham aspirações ao exercício de função pública ou que atuem na área de saúde Pública do Sistema Único de Saúde, residentes nas regiões dos municípios que tem consolidados Polos de Apoio Presencial da UAB.

O público alvo dos nossos projetos abrange dois segmentos, principalmente:

- Formação de professores, tanto em nível de graduação como em nível de pós-graduação, a especialização;
- Formação de graduação em bacharelado e de especialização em área técnica.

Ao formar este público alvo, nossa Instituição prima pela formação de profissionais, com amplo conhecimento, capazes de atuarem no âmbito federal, estadual e municipal, desenvolvendo as ações com competência, de modo pró-ativo, democrático e ético, tendo em vista a transformação e o desenvolvimento da sociedade e do país.



**4. OBJETO**

Este plano de trabalho atender ao objeto descrito a seguir:

Implantação e oferta de Cursos de graduação em Licenciatura em Artes Visuais, Geografia, História e Matemática; graduação em bacharelado em Ciências Contábeis, Sistemas de Informação e Turismo; Especialização em Educação à Distância, Gestão Escolar, Gestão Universitária, Informática na Educação e Saberes e Práticas na Educação Infantil;

Reoferta de cursos de graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas, Letras/Espanhol, Letras/Inglês e Pedagogia; graduação em bacharelado em Administração Pública; Especializações PNAP em Gestão Pública, Gestão Pública Municipal e Gestão em Saúde;

Manutenção do Núcleo UNEMAT/UAB, no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil.

**4.1-Quadro de vagas a serem ofertadas em 2017:**

<b>Curso (s)</b>	<b>Vagas</b>	<b>Previsão de Início (mês)</b>	<b>Previsão de encerramento</b> (incluindo 01 ano de percurso para bacharelados e licenciaturas)
LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS	100	Março	28 de Fevereiro de 2022
LICENCIATURA EM CIENCIAS BIOLÓGICAS	150	Março	28 de Fevereiro de 2022
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA	250	Março	28 de Fevereiro de 2022
LICENCIATURA EM HISTÓRIA	200	Março	28 de Fevereiro de 2022
LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL	150	Março	28 de Fevereiro de 2022
LICENCIATURA EM LETRAS INGLÊS	150	Março	28 de Fevereiro de 2022
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA	50	Março	28 de Fevereiro de 2022
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA	550	Março	28 de Fevereiro de 2022
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA	50	Março	28 de Fevereiro de 2019

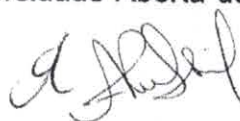


ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR	50	Março	28 de Fevereiro de 2019
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO UNIVERSITÁRIA	50	Março	28 de Fevereiro de 2019
ESPECIALIZAÇÃO EM INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO	100	Março	28 de Fevereiro de 2019
ESPECIALIZAÇÃO EM SABERES E PRÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	250	Março	28 de Fevereiro de 2019
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	300	Março	28 de Fevereiro de 2022
BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS	200	Março	28 de Fevereiro de 2022
BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	150	Março	28 de Fevereiro de 2022
BACHARELADO EM TURISMO	100	Março	28 de Fevereiro de 2022
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA (PNAP)	50	Março	28 de Fevereiro de 2019
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL (PNAP)	50	Março	28 de Fevereiro de 2019
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EM SAÚDE (PNAP)	50	Março	28 de Fevereiro de 2019

## 5. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

No ano de 1999, a Universidade do Estado de Mato Grosso iniciou o trabalho na modalidade a distância através da Coordenadoria de Educação a Distância – CEAD, com núcleos organizados de forma a abranger regiões sem acesso a cursos presenciais e grande demanda de professores atuando no Ensino Fundamental sem formação superior. Atendendo a solicitação dos municípios e o que estabelece a Lei 9.394/96 (LDB), a UNEMAT criou os Núcleos de Apoio Presencial de Nova Xavantina e de Jauru, proporcionando até 2010, a formação de aproximadamente três mil professores em atuação na educação básica e infantil.

Em 2008, criada a Diretoria de Gestão de Educação a Distância – DEAD, a UNEMAT passou a integrar o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB, ligado ao



Ministério de Educação e Cultura – MEC pela Diretoria de Educação a Distância - DED/CAPES. Este sistema prioriza a formação de educadores, por meio do estímulo à articulação e à integração de uma rede nacional de educação superior. O programa é formado por Instituições Públicas de Ensino Superior, em parcerias com Estados e municípios brasileiros.

A partir de 2010, A DEAD/UNEMAT, através do Sistema UAB – Universidade Aberta do Brasil inicia a execução dos cursos articulados na modalidade a distância com as ofertas de Graduação de Bacharelado em Administração Pública, Licenciatura em Ciências Biológicas e Licenciatura em Física; Pós-Graduação em Gestão Pública Municipal, Gestão Pública e Gestão em Saúde.

Atualmente também são ofertadas as Graduações em Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Espanhola e Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Inglesa. Todos esses cursos estão distribuídos em 18 Polos de Apoio Presencial, situados em áreas estratégicas do Estado, atendendo desde as primeiras ofertas um total de mais de 5.000 alunos.

E é com essa história que mais uma vez nossa Instituição se coloca no cenário das Instituições públicas do país e do estado para oferecer cursos a distância.

Nesse Edital 075/2014, o público alvo dos nossos projetos abrange dois segmentos, principalmente:

- Formação de professores, tanto em nível de graduação como em nível de pós-graduação, a especialização;
- Formação de graduação em bacharelado e de especialização em área técnica.

Ao atender a expressiva demanda por formação em nível superior, a UNEMAT objetiva promover com essa ação uma sólida e consistente formação humana, técnica e política, minimizando o déficit educacional historicamente atribuído às populações que foram excluídas do acesso à Universidade Pública, seja pelas condições sociais, espaciais ou temporais.

Esta modalidade de ensino, composta por tecnologias educacionais, possibilita que alunos, professores e tutores mesmo separados espacial e/ou temporalmente, estejam conectados por mídias, informações e conhecimentos que constroem no percurso individual acadêmico a ressignificação de saberes, construção e reelaboração de conhecimentos tanto para a formação inicial quanto para a continuada e dessa forma, possa consolidar o processo de democratização do acesso ao Ensino Superior no Estado de Mato Grosso.



## **6. DESCRIÇÃO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS**

**META 1** – Implementação dos cursos de Graduação e Especialização e realização dos encontros, reuniões e outras atividades para tratar de assuntos dos cursos do sistema UAB no Brasil.

**META 2** – Aquisição de Material de Expediente, Material de Informática, Material de Processamento e Armazenamento de Dados e Material de Consumo.

**META 3** – Produção e reprodução de material didático para os cursos e Núcleo UAB.

**META 4** – Envio de Material Didático e Diversos aos Polos.

**META 5** – Reprodução de Documentos.

**META 6** – Apoio a Gestão Acadêmica dos Cursos - Organização de plataformas virtuais de aprendizagem.

**META 7** – Capacitação de Servidores

**META 8** – Capacitação e Reuniões de Tutores, Professores e Coordenadores de Polo

### **6.1. DEFINIÇÃO DAS ETAPAS/FORMA DE EXECUÇÃO**

**META 1** – Implementação dos cursos de Graduação e Especialização e realização dos encontros, reuniões e outras atividades para tratar assuntos dos cursos do sistema UAB no Brasil

- 1.1. Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica
- 1.1. Material de Consumo – Combustível
- 1.2. Passagens
- 1.3. Diárias

**META 2** – Aquisição de Material de Expediente, Material de Informática, Material de Processamento e Armazenamento de Dados e Material de Consumo

- 2.1. Material de expediente
- 2.2. Material de Informática
- 2.2. Material de Processamento e Armazenamento de Dados
- 1.1. Material de Consumo

**META 3** – Produção e reprodução de material didático para os cursos e Núcleo UAB

*[Assinatura]*

- 3.1. Contratação de Equipe para produção de material didático e diversos (administrativo)
- 3.2. Impressão e distribuição do material
- 3.3. Produção e reprodução em material de armazenamento de dados

**META 4 – Envio de Material Didático e Diversos aos Polos**

- 4.1. Postagens

**META 5 – Reprodução de Documentos**

- 5.1. Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica

**META 6 – Apoio a Gestão Acadêmica dos Cursos - Organização de plataformas virtuais de aprendizagem**

- 6.1. Contratação de Empresa para Organização de Plataformas Virtuais de Aprendizagem e efetuar o apoio a Gestão Acadêmica dos Cursos (Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica)

**META 7 – Capacitação de Servidores**

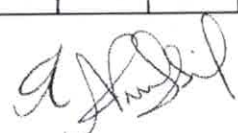
- 7.1. Contratação de Empresa que oferece Cursos de Capacitação (Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica)
- 7.2. Inscrição em eventos nacionais e internacionais (Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica)
- 7.3. Passagens
- 7.4. Diárias

**META 8 – Capacitação e Reuniões de Tutores, Professores e Coordenadores de Polo**

- 8.1. Passagens
- 8.2. Diárias

**7. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO OBJETO**

MES/ETAPAS	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
IMPLANTAÇÃO DOS CURSOS	X						
INÍCIO DOS CURSOS		X					





MANUTENÇÃO DOS CURSOS		X	X	X	X	X	
REPERCURSO DAS ESPECIALIZAÇÕES			X				
TCC's DAS ESPECIALIZAÇÕES			X				
FINALIZAÇÃO DAS ESPECIALIZAÇÕES			X				
TCC's DAS GRADUAÇÕES					X	X	
REPERCURSO DAS GRADUAÇÕES						X	X
FINALIZAÇÃO DAS GRADUAÇÕES						X	X

### 8. PRAZO DE EXECUÇÃO:

Os Cursos serão ofertados de 01 de Março de 2017 a 28 de Fevereiro de 2022.

### 9. ESPECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

Para a consecução deste projeto, serão executados os seguintes serviços referentes:

#### Gestão do Projeto

Prover a integração entre organização, processos e recursos. Administrar tempo, custos, riscos e conflitos. Providenciar a aquisição de bens e serviços. Mensurar e avaliar os resultados do empreendimento.

#### Coordenação do Curso

Planejar e organizar as atividades das etapas de preparação, oferta e avaliação. Conduzir e acompanhar as oficinas pedagógicas para programação do curso e preparação dos conteúdos e atividades didáticas. Acompanhar e ajustar a execução da programação. Planejar e promover a avaliação do desempenho dos participantes e resultados.



### Design Instrucional

Planejar e projetar o material didático e instrucional. Produzir modelos e roteiros para orientação das equipes multidisciplinares de especialistas na produção do material pedagógico. Validar a funcionalidade dos recursos, produtos e serviços desenvolvidos.

### Produção de Conteúdo Didático

Elaborar os planos de ensino, os conteúdos e atividades didáticas. Definir formas de interatividade com os estudantes, a orientação para tutoria, a avaliação formativa e somativa.

### Revisão Pedagógica e de Linguagem

Organizar e acompanhar a produção do conteúdo didático. Orientar os professores para correção ou ajuste da linguagem, e na técnica ou método pedagógico no conteúdo didático. Validar a produção do conteúdo da disciplina.

### Produção Gráfica

Editar os componentes gráficos (texto, gráfico e imagem), diagramar e arte finalizar os materiais didáticos para a mídia impressa em conjunto com os professores e conforme modelos definidos pelo design instrucional. Especificar os termos técnicos para a reprodução do material. Homologar a reprodução do material didático quanto às especificações técnicas.

### Produção de Vídeo

Planejar e organizar cenários, gravar e editar os materiais didáticos para a mídia audiovisual em conjunto com os professores e conforme modelos definidos pelo design instrucional. Especificar os termos técnicos para a reprodução do material. Homologar a reprodução do material didático quanto às especificações técnicas.



### Produção Multimídia (CD/DVD/ WEB)

Editar os componentes de conteúdos para mídia digital (texto, gráfico, imagem, animação, som e vídeo), programar a interatividade, diagramar e arte finalizar os materiais didáticos para a mídia digital em conjunto com os professores e conforme modelos definidos pelo design instrucional. Especificar os termos técnicos para a reprodução do material. Homologar a reprodução do material didático quanto às especificações técnicas.

### Publicação do Material Didático

Reproduzir o material didático conforme as especificações técnicas. Providenciar o empacotamento para distribuição do material didático. Disponibilizar ao público as mídias digitais.

### Administração de Ambiente Virtual de Aprendizagem

Providenciar a instalação dos sistemas computacionais para um ambiente virtual de aprendizagem – AVA. Implementar, no AVA, tecnologias que atendam às necessidades do processo de ensino e aprendizagem. Implementar a identidade visual para o AVA. Configurar e manter o site funcional e atualizado. Promover e providenciar a segurança de dados do AVA. Estabelecer e implementar a autenticação e gerência de usuários. Disponibilizar orientações e normas de conduta e de utilização dos recursos do ambiente. Capacitar os professores e tutores para a gerência das salas virtuais e das tecnologias instaladas. Assessorar a mediação pedagógica e o processo de avaliação de desempenho e resultados.

### Mediação pedagógica

Orientar, incentivar, motivar e desvelar a compreensão dos estudantes sobre o objeto de conhecimento, auxiliando-os a sistematizar os processos de produção e assimilação de conhecimento, atuando em ambientes presenciais e virtuais, utilizando os recursos e estratégias didáticas e comunicacionais planejados e produzidos.

Neste processo cabe avaliar os desempenhos dos estudantes de maneira formativa e somativa. Como também, orientar os tutores em suas funções na disciplina e relatar o desempenho dos mesmos.



## Avaliação de desempenhos e resultados

Planejar, organizar e implementar os instrumentos de avaliação dos desempenhos e resultados. Providenciar a coleta, processamento e análise dos dados da avaliação. Divulgar os resultados. Propor melhorias ou ajustes.

**10. ORÇAMENTO DETALHADO:**

10.1. Os cursos terão a seguinte Planilha de Custos para atendimento de quatro anos normais e um ano de repercurso:

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>QUANT.</b>	<b>UNID.</b>	<b>VALOR UNIT.</b>	<b>VALOR TOTAL</b>
CONTRATAÇÃO DE PESSOAL E OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	675	UNID.	R\$ 5.000,00	R\$ 3.375.000,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - ALUGUEL DE VEÍCULOS	540	UNID.	R\$ 4.600,00	R\$ 2.484.000,00
PASSAGENS	4.000	UNID.	R\$ 92,90	R\$ 371.600,00
MATERIAL DE CONSUMO - COMBUSTÍVEL	311.770	LITRO	R\$ 4,00	R\$ 1.247.080,00
REPRODUÇÃO DE DOCUMENTOS - REPOGRAFIA	806.660	UNID.	R\$ 0,15	R\$ 121.000,00
SERVIÇOS DE POSTAGENS	2.000	UNID.	R\$ 50,00	R\$ 100.000,00
MATERIAL DE CONSUMO, MATERIAL DE EXPEDIENTE, PROCESSAMENTO DE DADOS E INFORMÁTICA	1.080	KIT	R\$ 235,00	R\$ 253.800,00
PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO	1.000	UNID.	R\$ 150,00	R\$ 150.000,00
PRODUÇÃO DE MULTIMÍDIA	800	UNID.	R\$ 150,00	R\$ 120.000,00
PRODUÇÃO DE VIDEO-AULA	800	UNID.	R\$ 150,00	R\$ 120.000,00
INSCRIÇÃO EM EVENTOS	360	UNID.	R\$ 500,00	R\$ 180.000,00
DIÁRIAS DENTRO DO ESTADO - INTERIOR	14.272	UNID.	R\$ 177,00	R\$ 2.526.144,00
DIÁRIAS PARA REGIÃO 1 (BRASÍLIA, MANAUS, RIO DE JANEIRO)	250	UNID.	R\$ 224,20	R\$ 44.840,00
DIÁRIAS PARA REGIÃO 2 (BELO HORIZONTE, FORTALEZA, PORTO ALEGRE, RECIFE, SALVADOR, SÃO PAULO)	500	UNID.	R\$ 212,40	R\$ 84.960,00
DIÁRIAS PARA REGIÃO 3 (DEMAIS CAPITAIS DO BRASIL)	1.692	UNID.	R\$ 100,30	R\$ 169.707,60
ADICIONAL DE EMBARQUE E DESEMBARQUE	1.260	UNID.	R\$ 95,00	R\$ 119.700,00
CURSO DE QUALIFICAÇÃO	80	UNID.	R\$ 4.000,00	R\$ 320.000,00
<b>TOTAL</b>				<b>R\$ 11.787.831,60</b>



10.2. A Universidade do Estado de Mato Grosso mantém 2.475 alunos estudando regularmente, por isso obteve um repasse de R\$ 2.168.661,33 (dois milhões, cento e sessenta e oito mil, e seiscentos e sessenta e um reais e trinta e três centavos) no ano de 2016 e tem previsão de repasse como segue (valores conveniados) para os alunos ativos nos cursos:


- 2017 - R\$ 1.920.000,00 (Um milhão, novecentos e vinte reais), por conta do computo de 2.000 alunos ativos no SISUAB em 31/12/2016;
- 2018 - R\$ 700.000,00 (Setecentos mil reais), por conta do computo de 650 alunos ativos no SISUAB em 31/12/2017.

10.3. As bolsas serão calculadas de acordo com os parâmetros atuais registrados o SISUAB, considerando o total de vagas a serem ofertadas no curso.

10.4. CRONOGRAMA DE DESENVOLSO ANUAL - CUSTEIO DOS CURSOS:

ATIVIDADE	ANO 01 (R\$)	ANO 02 (R\$)	ANO 03 (R\$)	ANO 04 (R\$)	ANO 05 (R\$)	TOTAL
NÚCLEO UAB	702.120,40	649.637,40	660.739,40	627.819,40	242.515,00	2.892.831,60
LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS	70.000,00	70.000,00	80.000,00	80.000,00	35.000,00	335.000,00
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	110.000,00	105.000,00	120.000,00	120.000,00	50.000,00	505.000,00
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA	180.000,00	180.000,00	205.000,00	205.000,00	80.000,00	850.000,00
LICENCIATURA EM HISTÓRIA	150.000,00	150.000,00	160.000,00	160.000,00	70.000,00	690.000,00
LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL	110.000,00	105.000,00	120.000,00	120.000,00	50.000,00	505.000,00
LICENCIATURA EM LETRAS INGLÊS	110.000,00	105.000,00	120.000,00	120.000,00	50.000,00	505.000,00
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA	35.000,00	35.000,00	40.000,00	40.000,00	20.000,00	170.000,00
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA	400.000,00	380.000,00	450.000,00	450.000,00	195.000,00	1.875.000,00
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA	35.000,00	35.000,00				70.000,00
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR	35.000,00	35.000,00				70.000,00
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO UNIVERSITÁRIA	35.000,00	35.000,00				70.000,00
ESPECIALIZAÇÃO EM INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO	70.000,00	70.000,00				140.000,00
ESPECIALIZAÇÃO EM SABERES E PRÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	180.000,00	180.000,00				360.000,00
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	220.000,00	210.000,00	245.000,00	245.000,00	100.000,00	1.020.000,00
BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS	150.000,00	150.000,00	160.000,00	160.000,00	70.000,00	690.000,00
BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	110.000,00	105.000,00	120.000,00	120.000,00	50.000,00	505.000,00

BACHARELADO EM TURISMO	70.000,00	70.000,00	80.000,00	80.000,00	35.000,00	335.000,00
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA (PNAP)	35.000,00	35.000,00				70.000,00
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL (PNAP)	35.000,00	35.000,00				70.000,00
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EM SAÚDE (PNAP)	35.000,00	35.000,00				70.000,00
<b>TOTAL (R\$)</b>	<b>2.877.120,40</b>	<b>2.774.637,40</b>	<b>2.560.739,40</b>	<b>2.527.819,40</b>	<b>1.047.515,00</b>	<b>11.787.831,60</b>


---

**ANA MARIA DI RENZO**  
**REITORA** *Prof.ª Dr.ª Ana Maria Di Renzo*  
 Reitora UNEMAT


---

**NILCE MARIA DA SILVA**  
**COORDENADORA DA UAB** *NILCE MARIA DA SILVA*  
 Coordenadora da UAB  
 UNEMAT  
 Portaria 780/2015

Parecer nº 015/2016–DEAD

## PARTES INTERESSADAS

Universidade do Estado de Mato Grosso/UNEMAT  
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação/PROEG  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação/ PRPPG  
Diretoria de Gestão de Educação a Distância/DEAD

## ASSUNTO

Encaminhamento para aprovação do Projeto de Pós-graduação *latu senso* Gestão Escolar, ofertado na modalidade de Educação a Distância, vinculado à Diretoria de Gestão de Educação a Distância/DEAD da Universidade do Estado de Mato Grosso/UNEMAT e ao Sistema Universidade Aberta do Brasil/UAB.

## DOS FATOS

Este processo trata-se do encaminhamento para aprovação do Projeto de Pós-graduação *latu senso* Gestão Escolar, organizado na modalidade de educação a distância a ser ofertado pela Diretoria de Gestão de Educação a Distância – DEAD - da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT em convênio com o Sistema Universidade Aberta do Brasil/UAB.

Este projeto foi inscrito no Edital nº 075/2014 da UAB/Capes e aprovado neste ano de 2016, conforme edital de aprovação dos cursos. O Sistema UAB em parceria com a Capes tem a responsabilidade de financiar todo o custeio dos cursos e o pagamento de todo o pessoal envolvido na execução dos cursos.

Pontua-se que o curso de Pós-graduação *latu senso* Gestão Escolar foi elaborado tomando como referência as diretrizes da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, da resolução nº 013/2013–CONSUNI. Ressalte-se, também, o cuidado com o modo de oferta, que é a modalidade a distância.

Além dos itens definidos pela PRPPG para elaboração de Projetos de curso *latu senso*, este Projeto contempla capítulos sobre a descrição dos recursos humanos - coordenação, docência e da tutoria, sobre a elaboração ou

uso de material didático do sistema UAB e informações sobre a infra-estrutura dos polos de apoio presencial.

A organização do curso se dá sob o regime semestral, com distribuição em 3 etapas/fases/semestres letivos, com período de integralização de 18 meses, no máximo, e com carga horária de 360 horas.

O curso de Pós-graduação *latu senso* Gestão Escolar tem início previsto para o semestre letivo de 2017/2, nos polos de apoio presencial de Sorriso, com 50 vagas.


As vagas para os estudantes serão preenchidas por meio de processo público de seleção, regulamentado por edital próprio, organizado e realizado pela PROEG/DEAD/. Os docentes e tutores do curso serão selecionados por meio de processo seletivo, mediante publicação de edital público.

## DO PARECER

Após a análise do processo do curso Pós-graduação *latu senso* Gestão Escolar a ser oferecido pela Diretoria de Gestão de Educação a Distância/DEAD, via Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB - esta Diretoria exara **parecer favorável** à solicitação de aprovação do Projeto Pedagógico do Curso.



NILCE MARIA DA SILVA  
Diretora de Gestão de Educação a Distância  
UNEMAT PROEG  
Portaria 779/2015



RINALDA BEZERRA CARLOS  
Assessora de Gestão de Formação Regular  
UNEMAT - PROEG  
Portaria 1115/2016

É o parecer

Cáceres, 07 de novembro de 2016



Of. n<sup>o</sup>: 297/2016-PROEG/DEAD

Cáceres, 07 de novembro de 2016.

Prezada Senhora,

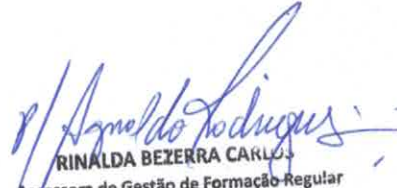
Ao cumprimentá-la cordialmente, vimos por meio deste encaminhar a Vossa Senhoria o processo de solicitação de aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu: Gestão Escolar inscrito no Edital 075/2014 da UAB/CAPES, vinculado a Diretoria de Gestão de Educação a Distância – DEAD para os trâmites necessários e encaminhamento à PRPPG.

Sendo o que havia para o momento, subscrevemos.

Atenciosamente,



**NILCE MARIA DA SILVA**  
Diretora de Gestão de Educação a Distância  
UNEMAT PROEG  
Portaria 779/2015



**RINALDA BEZERRA CARLOS**  
Assessora de Gestão de Formação Regular  
UNEMAT - PROEG  
Portaria 1115/2016

Ilm<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup>.

**Vera Lúcia da Rocha Maquea**  
M.D Pró-Reitora de Ensino de Graduação  
PROEG/UNEMAT

## PARECER N° 002/2016/PRPPG/DLTS

### **PARTES INTERESSADAS:**

- Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – PRPPG
- Pró-reitoria de Ensino de Graduação – PROEG
- Diretoria de Gestão de Educação a Distância – DEAD
- Universidade Aberta do Brasil – UAB

**ASSUNTO:** Proposta de institucionalização do curso de Pós-graduação Lato Sensu em nível de Especialização em Gestão Escolar.

### ANÁLISE

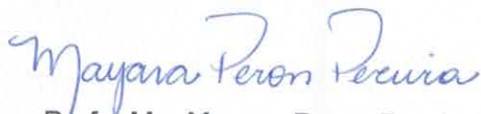
O presente parecer se refere ao processo sob o protocolo N.º 558581/2016, que foi instruído com objetivo de institucionalizar o curso de Pós-graduação Lato Sensu em nível de Especialização em Gestão Escolar, sob a coordenação da Profa. Dra. Nilce Maria da Silva, a ser ofertado pela Diretoria de Gestão de Educação à Distância junto ao Polo de Apoio Presencial de Sorriso. O curso prevê 50 (cinquenta) vagas e carga de 360 (trezentos e sessenta) horas, com realização de processo seletivo entre abril/2017 a junho/2017 e oferta do curso durante o período de agosto/2017 a fevereiro/2019, tendo como público alvo professores que atuam em cargo de gestão na educação básica, professores da educação básica e demais profissionais da escola. Não haverá cobrança de mensalidade aos cursistas nem aporte de recursos da UNEMAT, sendo as despesas decorrentes de sua realização custeadas por meio de financiamento já aprovado em Edital N° 075/2014 da UAB/Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPEL.

### PARECER

Considerando que o projeto em tela foi referendado pela Diretoria de Gestão de Educação a Distância e pela Pró-reitoria de Ensino e Graduação; Considerando que o projeto acadêmico contempla todas as disposições da legislação sobre cursos de pós-graduação lato sensu, seja no âmbito interno,

estadual e federal; Considerando ainda que o projeto dispõe de recursos financeiros aprovados junto a CAPES, não tendo despesas previstas para UNEMAT; Considerando ainda a importância e relevância desta demanda para nossa IES e sociedade como um todo, emitimos **Parecer Favorável** a Institucionalização da Especialização em Gestão Escolar a ser ofertado pela Diretoria de Gestão de Educação a Distância – DEAD/ Universidade Aberta do Brasil – UAB, no Polo de Apoio Presencial em Sorriso.

Cáceres-MT, 08 de novembro de 2016.



Profa. Me. Mayara Peron Pereira  
Diretoria de Gestão de Pós-graduação Lato Sensu  
Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação - PRPPG  
Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT



Ricardo Furlanetto Amorim  
Supervisão de Pós-graduação Lato Sensu  
Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação - PRPPG  
Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT

Ofício nº. 024/2016–PRPPG/DLTS Cáceres-MT, 08 de novembro de 2016.

Aos Srs.

**Prof. Dr. Francisco Lledo dos Santos**

Pró-reitor de Planejamento e Tecnologia da Informação – PRPTI

**Prof. Me. Weily Toro Machado**

Pró-reitor de Gestão Financeira – PGF

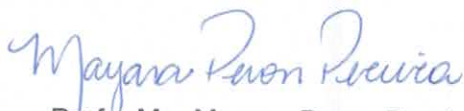
Senhor Pró-reitor,

Ao tempo em que externamos nossos cordiais cumprimentos, vimos por meio deste solicitar a vossa senhoria a emissão de parecer referente ao processo sob o protocolo 558581/2016.

Trata-se da proposta de institucionalização de um curso de pós-graduação lato sensu em nível de especialização em Gestão Escolar, a ser ofertado pela Diretoria de Educação a Distância – DEAD/ Universidade Aberta do Brasil - UAB, com Polo de Apoio Presencial em Sorriso.

Sendo o que tínhamos para o momento, despedimo-nos.

Atenciosamente,



Prof. Me. Mayara Peron Pereira  
Diretoria de Gestão de Pós-graduação Lato Sensu  
Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação - PRPPG  
Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT



Ricardo Furlanetto Amorim  
Supervisão de Pós-graduação Lato Sensu  
Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação - PRPPG  
Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT



PARECER DE IMPACTO ORÇAMENTÁRIO

Nº 053/PRPTI/2016

**ASSUNTO:**

- Processo 558.536/2016 – abertura do curso de especialização em Saberes e Práticas na Educação Infantil.
- Processo 558.566/2016 – abertura do curso de especialização em Gestão Pública Municipal;
- Processo 558.581/2016 – abertura do curso de especialização em Gestão Escolar;
- Processo 558.619/2016 – abertura do curso de especialização em Gestão em Saúde;
- Processo 558.637/2016 – abertura do curso de especialização em Informática na Educação;
- Processo 558.643/2016 – abertura do curso de especialização em Ensino à Distância;
- Processo 558.654/2016 – abertura do curso de especialização em Gestão Universitária;
- Processo 558.667/2016 – abertura do curso de especialização em Gestão Pública;

Nos autos discutidos há planilha de detalhamento de custos dos cursos no valor total de R\$ 11.787.831,60 (onze milhões, setecentos e oitenta e sete mil, oitocentos e trinta e um reais e sessenta centavos), com desembolso previsto para início de 2017 até o início do ano de 2022.

Em razão do princípio da anualidade do Orçamento Público – art. 165 §5º, CF/88 – segue neste expediente o demonstrativo de orçamento para o ano de 2017 e em qual PAOE deverá ser executado.

Para o pedido, ratifica-se a reserva orçamentária para 2017 R\$ 4.162.034,71 (quatro milhões, cento e sessenta e dois mil, trinta e quatro reais e setenta e um centavos) entre fontes de custeio ordinárias e de convênios. Tais valores encontram-se no PAOE 2210 – Expansão da Oferta de Cursos em Modalidades Diferenciadas.


Segundo os autos, para o referido exercício, há previsão de gastos na ordem de R\$ 2.877.120,40 (dois milhões, oitocentos e setenta e sete mil, cento e vinte reais e quarenta centavos), ou seja, 69,13% da dotação inicial.



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SEDE ADMINISTRATIVA DE CÁCERES**  
**Pró-Reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação**



Assim, pelos autos se enquadrarem dentro da capacidade disponibilizada pela UNEMAT, exara-se parecer favorável ao pleito.

  
**FRANCISCO CLEIDO DOS SANTOS**  
Pró-Reitor de Planejamento e Tec. da Informação  
UNEMAT-PRPTI  
Portaria 003/2015

  
**WEILY TORO MACHADO**  
Ordenador de Despesas  
UNEMAT - Reitoria  
Portaria n° 178/2016

Cáceres/MT, 10 de novembro de 2016

Ofício nº 157/2016-PRPPG

Cáceres, 10 de novembro de 2016.


Magnífica Reitora,

Com os nossos cordiais cumprimentos, vimos por meio deste encaminhar para apreciação no CONEPE, as propostas de Cursos de Especialização a serem ofertadas pela UNEMAT no sistema UAB/DEAD, conforme relação abaixo:

- Curso de Especialização: Saberes e Práticas na Educação Infantil;
- Curso de Especialização: Gestão em Saúde;
- Curso de Especialização: Gestão Universitária;
- Curso de Especialização: Informática na Educação
- Curso de Especialização: Gestão Escolar
- Curso de Especialização: Gestão Pública Municipal
- Curso de Especialização: Gestão Pública
- Curso de Especialização: Ensino a Distância

Sendo o que tínhamos para o momento, externamos nossos sentimentos de estima e apreço, despedimo-nos.

Respeitosamente,

  
Dr. RODRIGO BRUNO ZANIN  
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação  
UNEMAT-PRPPG  
Portaria 004/2015

A Magnífica Reitora  
**PROFA. DRA. ANA MARIA DI RENZO**  
Presidente do CONEPE  
UNEMAT – Sede Administrativa

*Recebi em 30/11/2016*  
*Antônia*  
*ASSEC*